



***INSTITUTO
NACIONAL
DE
ESTATÍSTICA***
SERVIÇOS CENTRAIS

BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA

**BULLETIN MENSUEL
DES STATISTIQUES
DE L'AGRICULTURE ET DE LA PÊCHE**

*Continente, Açores e Madeira
Continent, Azores et Madère*

**ano-II
n.º 9
LISBOA
1977**

PORTUGAL

Sinais convencionais

Signes conventionnels

*	Dados rectificad
—	O fenómeno não existe
..	Resultado nulo
..	Confidencial (dados individuais sujeitos a segredo estatístico)
o	Resultado inferior ao módulo adoptado
×	Resultado ignorado
n	Resultado não apurado
''	Resultado de estimativa
ESC	Escudo
t	Tonelada

*	<i>Données rectifiées</i>
—	<i>Le phénomène n'existe pas</i>
..	<i>Résultat nul</i>
..	<i>Confidentiel (données individuelles assujetties au secret statistique)</i>
o	<i>Résultat inférieur à l'unité adoptée</i>
×	<i>Résultat inconnu</i>
n	<i>Résultat n'ayant pas fait l'objet du dépouillement</i>
''	<i>Résultat d'évaluation</i>
ESC	<i>«Escudo»</i>
t	<i>Tonnes</i>

Preços de venda e assinatura

Portugal (incluindo portes de correio)

Número avulso	30\$00
Assinatura anual	300\$00

Estrangeiro (não incluindo portes de correio)

Número avulso	30\$00
Assinatura anual	300\$00

Prix de vente et abonnement

Portugal (frais de port inclus)

Le numéro	30\$00
Abonnement annuel	300\$00

Étranger (frais de port pas inclus)

Le numéro	30\$00
Abonnement annuel	300\$00

CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA

CONTINENT, AZORES ET MADÈRE

ÍNDICE SISTEMÁTICO — TABLE DES MATIÈRES

I — ESTUDOS E COMENTÁRIOS		I — ÉTUDES ET COMMENTAIRES	
Abate de gado em 1976	3-8	1. <i>Abattage du bétail en 1976</i>	3-8
Estado das culturas e previsão das colheitas no mês de Agosto de 1977 — Continente	9-13	2. <i>État des cultures et prévision des récoltes au mois de août 1977 — Continent . . .</i>	9-13
II — AGRICULTURA		II — AGRICULTURE	
Abate de gado	14	1. <i>Abattage du bétail</i>	14
Produções de carne de frango e ovos (Avicultura Industrial) — Continente . .	15	2. <i>Productions de viande de poulet et d'oeufs (Aviculture Industrielle) — Continent . .</i>	15
Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade	15-17	3. <i>Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité</i>	15-17
Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas	18	4. <i>Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles</i>	18
Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas — Continente . .	19	5. <i>Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles — Continent</i>	19
Índices de salários diários médios pondera- dos dos trabalhadores agrícolas — Conti- nente	19	6. <i>Indices de salaires journaliers moyens pon- dérés des travailleurs agricoles — Continent</i>	19
Salários médios mensais dos trabalhadores agrícolas permanentes	20	7. <i>Salaires moyens mensuels des travailleurs agricoles permanents</i>	20
Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal	21-25	8. <i>Prix moyens au producteur des principaux produits d'origine végétale</i>	21-25
Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente	26	9. <i>Prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent</i>	26
Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente	26-27	10. <i>Indices de prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent .</i>	26-27
Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal	28-30	11. <i>Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale</i>	28-30
Preços médios do aluguer de gado e má- quinas	31	12. <i>Prix moyens du louage du bétail et des ma- chines</i>	31
III — PESCA		III — PÊCHE	
Pesca descarregada. Dados gerais	32	1. <i>Pêche déchargée. Données générales . .</i>	32
Pesca artesanal descarregada	33	2. <i>Pêche artisanale déchargée</i>	33
Pesca de arrasto descarregada no Conti- nente	34	3. <i>Pêche au chalut déchargée sur le Continent</i>	34
Bacalhau descarregado no Continente . .	35	4. <i>Morue déchargée sur le Continent</i>	35
Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade	35	5. <i>Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité</i>	35
Preços médios da pesca descarregada, por espécies	36	6. <i>Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces</i>	36

1. — ABATE DE GADO EM 1976

ABATTAGE DU BÉTAIL EN 1976

Os resultados do apuramento provisório da produção de carne aprovada para consumo, em 1976, baseado nas informações mensais elaboradas pelos sub-delegados da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, responsáveis pela inspecção sanitária nos matadouros, foram já publicados no n.º 2 deste Boletim. Obtidas, entretanto, algumas informações recebidas tardiamente, procedeu-se ao apuramento definitivo, cujos resultados se publicam neste capítulo, acompanhados de breves comentários.

A análise dos números apresentados permite verificar a produção global do Continente, Açores e Madeira, representada por 191 065 toneladas de carne limpa das espécies consideradas, sofreu uma quebra de 22 428 toneladas, ou seja — 10,5% em relação a 1975.

A espécie bovina, com 85 675 toneladas, representando 44,8% do peso total das reses abatidas durante o ano, foi a que sofreu uma quebra mais acentuada (-16,3%). Para os bovinos adolescentes (até 18 meses) diminuição atingiu 23,9%, ao passo que a dos adultos de 13,8%.

A espécie suína, com uma representação de 92 851 toneladas equivalente a 48,6% da totalidade de tonelage de carne abatida e aprovada para consumo, apresenta um decréscimo de 5 148 toneladas, ou seja — 5,3%.

Quanto aos ovinos e caprinos, que no seu conjunto (11 549 toneladas) correspondem a 6,0% de peso global, também tiveram uma quebra representada por 5,3%.

A espécie equina, aliás de pequena representação (988 toneladas), teve um aumento de 1,4%.

Enquanto no Continente se observa uma quebra total do peso limpo das reses abatidas, representada por 23 869 toneladas (-11,5%), nos Açores e Madeira verificam-se aumentos de 1 096 toneladas (+25,2%) e 344 toneladas (+15,2%), respectivamente.

Os abates de bovinos no Continente diminuíram 18,3% (-25,6% de adolescentes e -15,8% de adultos), ao passo que nos Açores e Madeira foram verificados aumentos de 21,2% e 14,5%, respectivamente. É de notar

Les résultats du dépouillement provisoire de la production de viande approuvée pour la consommation en 1976 ont déjà été publiés dans le n.º 2 de ce bulletin. Ce dépouillement s'est basé sur les informations mensuelles élaborées par les sous-délégués de la «Junta Nacional dos Produtos Pecuários», responsables de l'inspection sanitaire des abattoirs. Après avoir obtenu certaines informations tardivement on a procédé au dépouillement définitif dont les résultats sont publiés dans ce chapitre et sont accompagnés de brefs commentaires.

L'analyse des chiffres présentés permet de constater que la production globale du Continent, Açores et Madère, production de 191 065 tonnes de viande (exprimé en poids paré en carcasse), pour les espèces considérées, a subi une chute de 22 428 tonnes ou -10,5% par rapport à 1975.

L'espèce bovine avec 85 675 tonnes et représentant 44,8% du poids total des viandes abattues au cours de l'année est celle qui a subi la plus grande baisse (-16,3%). Pour les bovins adolescents (jusqu'à 18 mois) la diminution a atteint 23,9% et pour les adultes 13,8%.

Les porcs avec 92 851 tonnes, ce qui représente 48,6% de la totalité des viandes abattues et approuvées pour la consommation, accusent une baisse de 5 148 tonnes ou -5,3%.

Quant aux ovins et aux caprins qui dans l'ensemble (11 549 tonnes) représentent 6,0% du poids total, ils ont aussi souffert une chute de 5,3%.

L'espèce équine, de petite représentativité d'ailleurs (988 tonnes), a subi une augmentation de 1,4%.

Tandis que pour le Continent on observe une chute de l'ordre de 23 869 tonnes (-11,5%), pour le poids total des viandes parées en carcasse abattues aux Açores et Madère on constate des augmentations de 1 096 tonnes (+25,2%) et 344 tonnes (+15,2%).

L'abattage des bovins au Continent a diminué de 18,3% (-25,6% d'adolescents et -15,8% d'adultes). Aux Açores et Madère, au contraire, on constate des augmentations de 21,2% et 14,5% respectivement. Il faut

o aumento substancial de 118%, verificado na tonelagem dos bovinos adolescentes abatidos nos Açores.

A espécie suína no Continente acusa uma quebra no peso de limpo de 5 566 toneladas (—5,7%), mas nos Açores e Madeira verificaram-se aumentos respectivamente de 373 toneladas (+39,9%) e 45 toneladas (+27,8%).

O decréscimo de abates de ovinos no Continente foi de 4,9%, correspondente a 487 toneladas. Nas Ilhas Adjacentes esta espécie é pouco significativa, tendo-se mantido o nível de produção inspeccionada nos Açores e descido ligeiramente na Madeira.

No que respeita à espécie caprina, as diferenças para menos foram de 156 toneladas (—7,0%) e 2 toneladas (—33,3%), respectivamente para o Continente e para a Madeira. Nos Açores praticamente não houve abate de caprinos nos matadouros.

Os gráficos n.º 1 e n.º 2 permitem observar a evolução registada a partir de 1972, relativamente ao total de peso limpo das reses abatidas e aprovadas para consumo. Nota-se um movimento ascensional, bruscamente acentuado em 1975, para, em 1976, se verificar uma descida que ficam a dever-se principalmente à espécie bovina. Todavia a produção total de carne ainda se manteve acima do nível registado nos anos anteriores a 1975 em virtude da quebra pouco acentuada da espécie suína.

Esta evolução merece uma análise pormenorizada dada a importância que representa para o País o equilíbrio entre a produção de carne e os efectivos reprodutores. Espera-se abordar este assunto em breve, logo que se disponha de dados presentemente em apuramento.

remarquer l'importante augmentation de 118% vérifié en ce qui concerne le tonnage des bovins adolescents abattus aux Azores.

En ce qui concerne le porc, on constate une chute de 5 566 tonnes (—5,7%) pour la viande abattue. Au contraire, aux Azores et Madère on constate des augmentations de 373 tonnes (+39,9%) et 45 tonnes (+27,8%) respectivement.

La baisse pour l'abattage d'ovins au Continent fut de 4,9%, ce qui correspond à 487 tonnes. Dans les Iles cette espèce est peu significative. Le niveau de cette production s'est maintenu aux Azores et il y a eu une légère baisse à Madère.

En ce qui concerne les caprins, les différences furent de 156 tonnes (—7%) et 2 tonnes (—33,3%) pour le Continent et Madère. Aux Azores on a presque pas abattu de caprins dans les abattoirs.

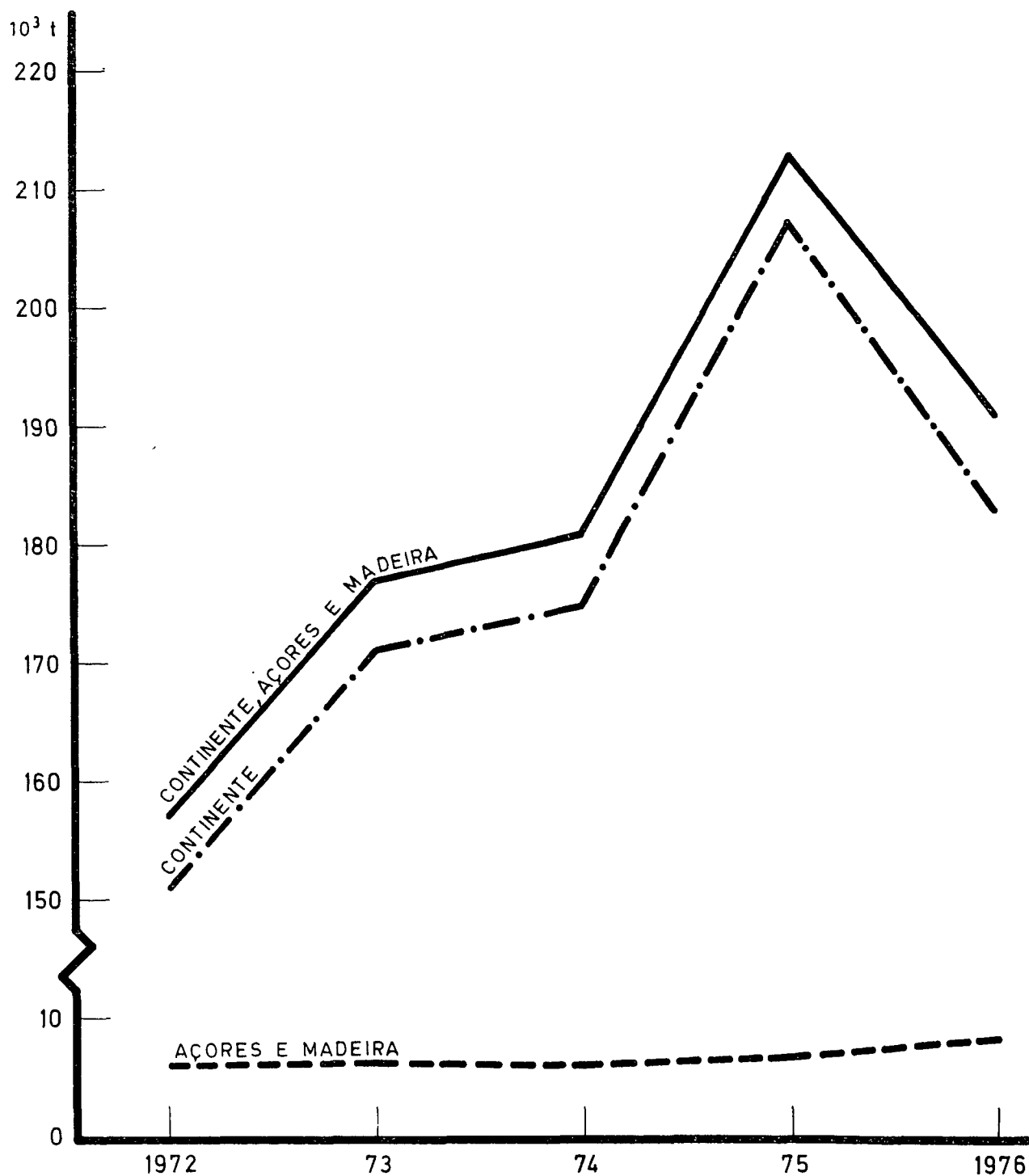
Les graphiques n.º 1 et n.º 2 permettent d'observer l'évolution enregistrée à partir de 1972 en ce qui concerne le total en poids de viandes abattues et approuvées pour la consommation. On note une hausse brusquement accentuée en 1975. En 1976 on constate une baisse qui a été due, principalement, à l'espèce bovine. Cependant, la production totale de viande s'est maintenue à un niveau supérieur à celui des années avant 1975 et ceci à cause de la chute peu accentuée des porcs.

Cette évolution mérite une analyse détaillée étant donné l'importance que représente pour le pays, l'équilibre entre la production de viande et les effectifs reproducteurs. On espère traiter bientôt ce sujet, c'est-à-dire, dès que l'on disposera des données qui sont encore en train d'être dépouillées.

ABATE DE GADO

Gráfico n.º 1

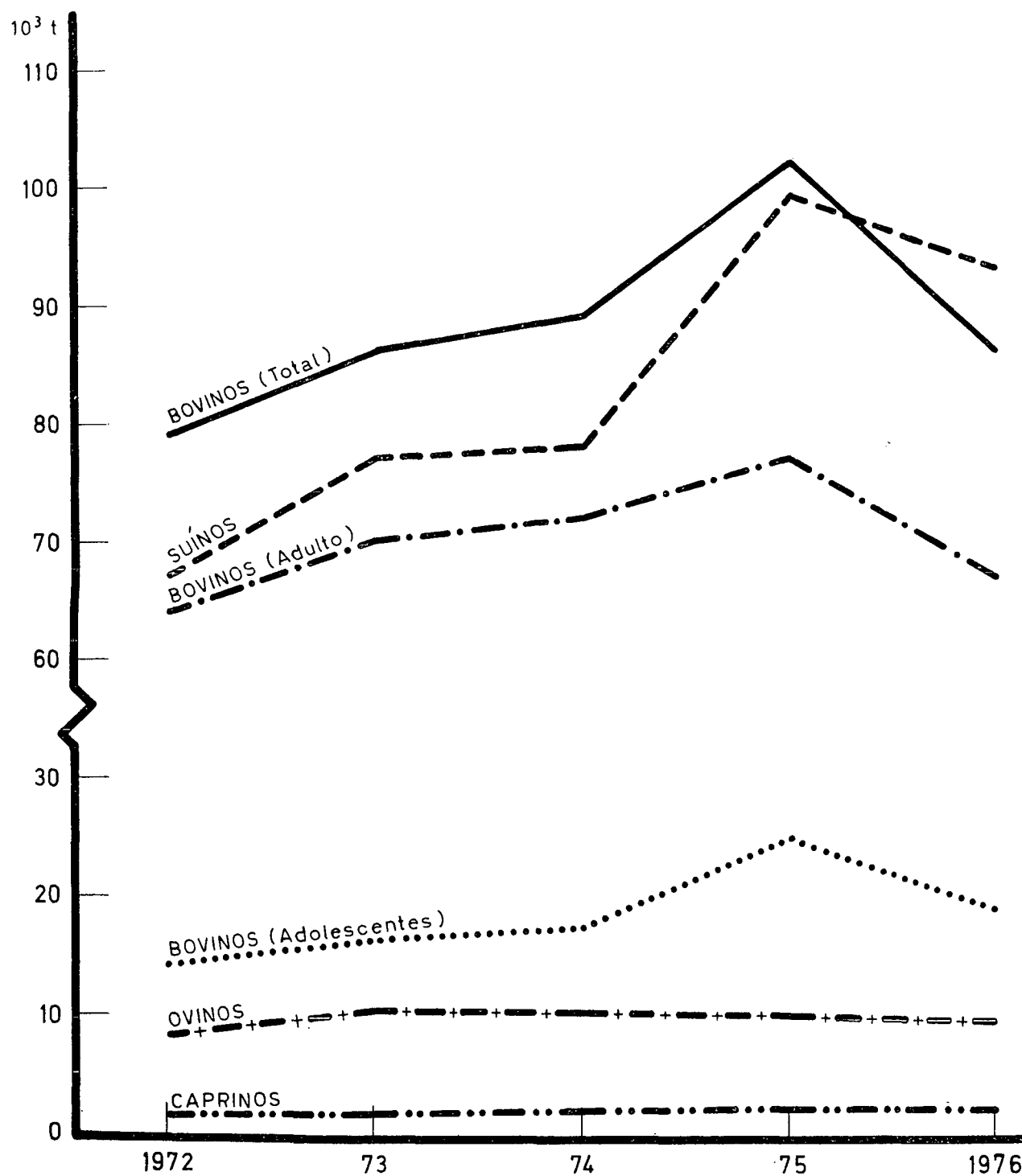
Total do peso limpo das reses abatidas e aprovadas para consumo, por espécies, no Continente, Açores e Madeira
Total du poids net animaux abattus et approuvés pour la consommation selon les espèces, Continent, Azores et Madère



ABATE DE GADO

Gráfico n.º 2

Total do peso limpo das reses abatidas e aprovadas para consumo, no Continente, Açores e Madeira
Total du poids net animaux abattus et approuvés pour la consommation, dans le Continent, Azores et Madère



1. — Abate de gado em 1976

Abattage du bétail en 1976

1. — Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies, por distritos

Animaux abattés et approuvés pour la consommation, selon les espèces, par districts

1976

Distritos e cidades de Lisboa e Porto <i>Districts et villes de Lisboa et Porto</i>	Total do peso limpo <i>Total du poids net</i>	Bovina — <i>Bovine</i>						Ovina <i>Ovine</i>		Caprina <i>Caprine</i>		Suína <i>Porcine</i>		Equina <i>Equine</i>	
		Total		Adolescentes <i>Adolescents</i>		Adultos <i>Adultes</i>									
		t	c	t	c	t	c	t	c	t	c	t	c	t	c
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Continente, Açores e Madeira	1972 156 903	384 128	78 553	110 723	14 246	273 405	64 307	838 852	8 302	256 213	1 645	1 071 058	66 646	10 961	1 757
Continente, Açores e Madeira	1973 176 755	419 224	86 197	125 613	16 438	293 611	69 759	937 694	10 362	263 986	1 887	1 248 225	76 814	9 142	1 493
Continente, Açores e Madeira	1974 180 653	418 616	89 462	125 127	17 526	293 489	71 936	988 809	10 346	274 816	1 964	1 220 833	77 745	6 753	1 133
Continente, Açores e Madeira	1975 213 493	509 735	102 323	179 349	24 851	330 386	77 472	964 483	9 964	284 068	2 231	1 502 663	97 999	5 419	974
Continente, Açores e Madeira	1976 191 065	392 803	85 675	119 722	18 900	273 081	66 774	859 851	9 476	267 297	2 073	1 416 638	92 851	5 647	988
Continente	1972 150 917	359 386	73 969	107 904	13 831	251 482	60 138	837 737	8 286	255 923	1 642	1 054 505	65 263	10 961	1 757
Continente	1973 170 587	395 514	81 580	122 822	15 961	272 692	65 618	936 703	10 348	263 531	1 881	1 229 315	75 284	9 142	1 493
Continente	1974 174 655	394 881	84 770	122 095	16 998	272 786	67 772	988 029	10 334	274 433	1 959	1 203 962	76 457	6 753	1 133
Continente	1975 206 882	481 892	96 829	175 328	24 185	306 564	72 644	963 749	9 953	283 513	2 224	1 489 238	96 900	5 419	974
Continente	1976 183 013	360 725	79 155	114 691	17 985	246 034	61 169	859 142	9 466	266 855	2 068	1 398 353	91 334	5 647	988
ro	16 726	41 658	9 583	13 115	2 346	28 543	7 237	16 193	206	11 121	100	110 362	6 836	..	..
	3 687	3 823	994	507	111	3 316	883	60 686	630	11 282	113	25 468	1 948	..	..
a	15 315	38 770	6 525	16 069	1 309	22 701	5 216	14 350	113	16 729	83	150 138	8 592	..	..
ança	1 671	8 713	1 389	6 704	925	2 009	464	4 307	40	6 141	30	2 975	211	..	..
elo Branco	2 574	3 798	789	552	66	3 246	723	91 011	308	37 254	191	20 149	1 284	..	..
nbra	6 974	13 154	3 181	3 527	795	9 627	2 386	17 824	202	15 631	155	59 517	3 387	306	46
a	3 692	4 825	1 136	2 278	533	2 547	603	48 308	645	7 658	85	21 931	1 824	..	..
	4 616	8 035	2 193	3 269	916	4 766	1 277	49 454	694	22 535	285	17 472	1 443	..	..
rda	2 700	5 277	1 144	1 735	322	3 542	822	33 539	159	4 528	25	27 259	1 369	..	..
ia	10 347	18 938	4 811	6 556	1 558	12 382	3 253	17 668	232	20 058	116	74 689	5 187	..	..
oa	28 804	64 491	15 546	9 555	1 715	54 936	13 831	194 354	2 685	15 928	191	139 654	9 571	4 583	809
alegre	3 123	2 234	497	398	84	1 836	413	60 615	666	9 521	93	23 155	1 864	..	..
o	23 534	48 247	11 155	10 139	1 201	38 108	9 954	64 580	699	13 585	120	189 468	11 543	99	14
arém	18 023	26 825	6 653	7 163	1 350	19 662	5 303	46 165	706	27 671	154	148 037	10 508	..	..
bal	27 374	19 463	5 106	6 908	1 855	12 555	3 251	91 508	1 059	13 535	143	295 507	20 946	659	118
a do Castelo	3 606	16 029	2 947	4 128	247	11 901	2 700	4 799	44	1 520	11	9 358	601	..	..
Real	3 101	18 815	2 305	13 451	1 272	5 364	1 033	9 381	119	7 965	52	8 845	622	..	..
u	7 138	17 630	3 184	8 637	1 373	8 993	1 811	34 400	251	24 193	113	74 369	3 589	..	..
Cidades	Lisboa	8 322	23 761	5 701	533	52	23 228	5 649	112 811	1 578	11 659	143	3 204	250	3 606
Cidades	Porto	3 980	6 835	1 568	1 750	274	5 085	1 294	28 316	316	3 959	24	33 283	2 070	..
Açores	1972	3 846	14 718	2 826	742	94	13 976	2 732	334	4	36	o	11 785	1 016	..
Açores	1973	3 747	13 049	2 623	511	66	12 538	2 556	298	3	59	o	13 494	1 119	..
Açores	1974	3 699	13 497	2 708	804	115	12 693	2 593	160	2	75	1	12 684	987	..
Açores	1975	4 351	17 404	3 412	1 748	233	15 656	3 179	201	2	20	o	11 574	935	..
Açores	1976	5 447	19 868	4 136	2 869	508	16 999	3 628	165	2	11	o	15 531	1 308	..
a do Heroísmo	2 267	7 865	1 630	1 128	203	6 737	1 427	102	1	..	..	7 049	635	..	..
a	727	3 145	648	567	100	2 578	548	..	..	2	o	825	78	..	..
a Delgada	2 453	8 858	1 856	1 174	203	7 684	1 653	63	1	9	o	7 657	595	..	..
Madeira — Funchal	1972	2 140	10 024	1 758	2 077	321	7 947	1 437	781	12	254	3	4 768	367	..
Madeira — Funchal	1973	2 420	10 661	1 993	2 280	409	8 381	1 583	693	10	396	5	5 416	410	..
Madeira — Funchal	1974	2 298	10 238	1 983	2 228	413	8 010	1 570	620	10	308	4	4 187	300	..
Madeira — Funchal	1975	2 259	10 439	2 080	2 273	433	8 166	1 647	533	9	535	6	1 851	162	..
Madeira — Funchal	1976	2 603	12 210	2 382	2 162	407	10 048	1 975	544	8	431	4	2 754	207	..

Nota — Os pesos totais não coincidem com a soma das parcelas, em consequência de terem sido eliminadas, nos resultados dos apuramentos, as fracções inferiores a uma tonelada. — Les poids totaux ne coïncident pas avec la somme des parties, étant donné que nous avons éliminé, dans le résultat des dépouillements, les fractions inférieures à une tonne.

2. — Reses abatidas e aprovadas para consumo, segundo as espécies, por meses
Animaux abattus et approuvés pour la consommation, selon les espèces, par mois

1976

Meses Mois	Total do peso limpo Total du poids net	Bovina — Bovine						Ovina Ovine		Caprina Caprine		Sulna Porcine		Equina Equine	
		Total		Adolescentes Adolescents		Adultos Adultes		c	t	c	t	c	t	c	t
		c	t	c	t	c	t								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Continente, Açores e Madeira <i>Continent, Azores et Madère</i>	191 065	392 803	85 675	119 722	18 900	273 081	66 774	859 851	9 476	267 297	2 073	1 416 638	92 851	5 647	988
Janeiro	15 681	34 426	6 529	13 608	1 637	20 818	4 892	60 266	602	28 540	243	127 183	8 188	632	116
Fevereiro	15 221	30 638	6 468	9 824	1 396	20 814	5 072	76 973	783	26 641	154	120 765	7 703	622	110
Março	15 154	26 510	5 383	10 038	1 399	16 472	3 984	103 215	1 143	30 683	193	128 256	8 305	720	127
Abril	16 038	29 016	6 342	8 778	1 332	20 238	5 010	111 267	1 194	39 454	291	126 370	8 101	610	107
Maio	15 626	31 221	7 104	8 819	1 502	22 402	5 602	69 422	814	20 023	147	113 099	7 484	425	73
Junho	15 485	36 686	8 235	9 340	1 564	27 346	6 671	81 812	917	20 190	146	93 341	6 135	293	51
Julho	17 581	39 357	8 966	10 302	1 922	29 055	7 044	66 683	795	18 573	213	116 574	7 558	260	46
Agosto	17 804	41 911	9 225	12 491	2 069	29 420	7 156	57 551	759	19 075	192	118 239	7 548	438	76
Setembro	16 706	35 772	7 890	10 448	1 701	25 324	6 189	46 900	605	12 961	137	121 286	8 025	267	46
Outubro	15 327	30 272	6 631	9 179	1 505	21 093	5 126	54 982	569	11 429	101	117 831	7 975	284	49
Novembro	14 379	25 791	5 795	8 116	1 371	17 675	4 424	56 314	577	15 394	103	114 712	7 818	505	83
Dezembro	16 057	31 203	7 094	8 779	1 497	22 424	5 597	74 466	713	24 334	147	118 982	8 005	591	98
Continente	183 013	360 725	79 155	114 691	17 985	246 034	61 169	859 142	9 466	266 855	2 068	1 398 353	91 334	5 647	988
Janeiro	15 157	32 289	6 123	13 386	1 604	18 903	4 519	60 231	602	28 512	243	125 784	8 071	632	116
Fevereiro	14 706	28 487	6 048	9 527	1 344	18 960	4 704	76 935	782	26 623	154	119 631	7 608	622	110
Março	14 550	24 086	4 908	9 540	1 309	14 546	3 599	103 156	1 142	30 647	193	126 659	8 178	720	127
Abril	15 343	26 211	5 781	8 166	1 213	18 045	4 568	111 161	1 193	39 227	289	124 741	7 971	610	107
Maio	14 989	28 713	6 593	8 424	1 435	20 289	5 158	69 377	813	19 996	147	111 613	7 359	425	73
Junho	14 677	33 351	7 546	8 802	1 476	24 549	6 070	81 731	915	20 176	145	91 927	6 018	293	51
Julho	16 850	36 593	8 385	9 940	1 860	26 653	6 525	66 607	794	18 556	213	114 787	7 410	260	46
Agosto	17 048	38 893	8 593	12 072	1 989	26 821	6 604	57 485	758	19 058	192	116 720	7 426	438	76
Setembro	15 970	32 900	7 294	10 066	1 629	22 834	5 665	46 849	604	12 934	137	119 637	7 887	267	46
Outubro	14 698	27 773	6 121	8 815	1 436	18 958	4 685	54 934	569	11 420	101	116 467	7 856	284	49
Novembro	13 784	23 559	5 336	7 731	1 297	15 828	4 039	56 240	576	15 379	103	113 132	7 683	505	83
Dezembro	15 236	27 870	6 415	8 222	1 388	19 648	5 027	74 436	712	24 327	147	117 255	7 863	591	98
Açores	5 447	19 868	4 136	2 869	508	16 999	3 628	165	2	11	0	15 531	1 308	..	..
Janeiro	322	1 237	239	78	9	1 159	230	14	0	5	0	963	82	..	..
Fevereiro	317	1 225	236	136	20	1 089	216	8	0	1	0	952	79	..	..
Março	423	1 591	312	364	64	1 227	248	8	0	..	..	1 391	111	..	..
Abril	493	1 823	380	439	90	1 384	290	17	0	1	0	1 407	111	..	..
Maio	475	1 732	367	254	42	1 478	325	13	0	..	..	1 268	107	..	..
Junho	598	2 391	497	380	58	2 011	439	13	0	1	0	1 189	99	..	..
Julho	476	1 650	358	198	31	1 452	327	2	0	..	..	1 354	117	..	..
Agosto	467	1 708	364	187	33	1 521	331	6	0	..	..	1 236	102	..	..
Setembro	495	1 744	372	187	34	1 557	338	17	0	..	..	1 351	122	..	..
Outubro	427	1 505	313	194	34	1 311	279	31	0	..	..	1 304	112	..	..
Novembro	421	1 374	289	160	30	1 214	259	14	0	2	0	1 538	131	..	..
Dezembro	528	1 888	397	292	57	1 596	340	22	0	1	0	1 578	129	..	..
Madeira	2 603	12 210	2 382	2 162	407	10 048	1 975	544	8	431	4	2 754	207	..	..
Janeiro	201	900	165	144	23	756	142	21	0	23	0	436	34	..	..
Fevereiro	198	926	181	161	30	765	151	30	0	17	0	182	14	..	..
Março	180	833	162	134	25	699	137	51	0	36	0	206	16	..	..
Abril	201	982	180	173	29	809	151	89	1	226	1	222	18	..	..
Maio	161	776	142	141	24	635	118	32	0	27	0	218	17	..	..
Junho	209	944	190	158	30	786	160	68	1	13	0	225	17	..	..
Julho	253	1 114	221	164	29	950	192	74	1	17	0	433	30	..	..
Agosto	288	1 310	266	232	46	1 078	220	60	0	17	0	283	19	..	..
Setembro	240	1 128	222	195	37	933	185	34	0	27	0	298	16	..	..
Outubro	201	994	195	170	34	824	161	17	0	9	0	60	6	..	..
Novembro	173	858	168	225	44	633	124	60	0	13	0	42	3	..	..
Dezembro	292	1 445	279	265	51	1 180	228	8	0	6	0	149	12	..	..

2.—ESTADO DAS CULTURAS E PREVISÃO DAS COLHEITAS NO MÊS DE AGOSTO — CONTINENTE

État des cultures et prévision des récoltes au mois de Août — Continent

No decorrer do mês de Agosto o céu mante-se nublado durante largos períodos e as temperaturas médias do ar ficaram acentuadamente abaixo dos valores normais da época. Registaram-se quedas pluviométricas durante a segunda década, que, embora altamente dispersas e de pequena intensidade, chegaram a atingir a forma de aguaceiros em algumas regiões norte.

Durante o mês terminaram os trabalhos de colheita da colheita dos cereais de praga, cujas produções são este ano manifestamente fracas em consequência da diminuição das áreas semeadas e dos baixos rendimentos por hectare. Em primeira estimativa de colheita a produção de trigo é avaliada em 186 milhares de toneladas e a de milho em 84 milhares de toneladas. Consta-se assim, que a produção de trigo sofreu quebras de 73 % em relação

Au cours du mois d'août le ciel a été le plus souvent nuageux et les températures moyennes de l'air sont restées assez en-deçà des valeurs normales de l'époque. On a enregistré des chutes pluviométriques durant la seconde década. Ces chutes furent en général dispersées et de petite intensité mais dans certaines régions du nord on a cependant observé des averses.

Au cours du mois les travaux de cueillette et de battage des céréales à arête se sont terminés. Les productions de céréales sont assez faibles cette année étant donné la diminution des aires semées et des bas rendements par hectare. En première estimative la production de blé est évaluée à 186 mille tonnes et celle de seigle à 84 mille tonnes. On constate donc que la production de blé a souffert d'une baisse de 73 % par rapport à l'année

Regiões agrícolas e distritos <i>Régions agricoles et districts</i>	Estado das culturas — État des cultures														
	Estado fundamental: (a) Base (100): Produção média por hectare no decénio 1967-76 (a) Base (100): Production moyenne par hectare dans les dix années 1967-76														
	(b) Base (100): Produção média por hectare em 1976 (b) Base (100): Production moyenne par hectare en 1976														
	Milho de sequeiro Maïs non irrigué		Feijão de sequeiro Haricot non irrigué		Batata de regadio Pommes de terre irriguées		Milho de regadio Maïs irrigués		Feijão de regadio Haricot irriguée		Arroz Riz		Tomate Tomate	Cártamo Carthame	Girassol Tournesol
	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(a)	(b)	(b)	(b)	(b)
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16
Continente — Continent	85	101	71	88	89	111	91	108	87	109	106	110	90	45	62
I — Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	..	..	..	..	x
I — Braga	x	x	x	x	132	130	92	100	91	130	..	..	..	..	x
II — Porto	88	100	87	100	73	100	90	100	80	90	..	..	..	..	50
II — Vila Real	34	50	54	60	39	50	42	60	74	80	..	..	x	..	x
II — Bragança	62	100	58	100	167	200	74	120	77	110	..	..	110	..	..
IV — Aveiro	89	110	62	110	109	140	101	130	71	130	87	88	..	..	x
II — Coimbra	78	100	78	100	105	120	84	110	90	120	124	90	100	..	110
V — Viseu (Norte)	98	100	70	100	76	100	95	100	68	100	..	..	..	..	..
VI — Viseu (Sul)	141	180	x	x	144	200	115	150	131	170	..	..	..	..	x
II — Guarda	62	90	80	80	95	120	80	120	101	100	..	..	x	..	x
II — Castelo Branco	27	30	70	100	74	100	86	100	68	100	..	..	100	..	..
IX — Leiria	82	94	77	86	79	114	74	91	102	108	160	99	80	..	x
IX — Lisboa	49	68	26	30	53	90	84	96	84	98	103	113	90	..	100
X — Santarém	89	110	75	80	93	110	88	110	74	80	96	113	80	..	70
XI — Portalegre	62	70	59	80	77	105	92	100	67	90	96	118	60	80	70
II — Évora	94	100	75	100	x	x	119	120	72	100	112	102	100	40	50
II — Setúbal	69	80	71	80	71	100	79	90	89	100	106	110	120	..	80
IV — Beja	70	75	66	75	101	120	65	70	133	150	92	118	120	45	55
IV — Faro	8	5	4	5	79	90	54	80	26	80	86	101	x	..	..

.. Resultado nulo. x Resultado ignorado.

ao ano anterior e de 70% relativamente à média dos últimos dez anos. A produção de centeio acusa uma diminuição que corresponde a —49% e a —51%, em relação às produções de iguais períodos.

As produções de aveia e cevada, em segunda estimativa, são calculadas em 55 e 34 milhares de toneladas, sendo inferiores às do ano passado em 57% e 71%, respectivamente. Em relação às produções médias do último decénio as quebras são de 47% e 55%, para cada um destes cereais.

Também em segunda estimativa, verifica-se que a produção de batata de sequeiro é de 566 milhares de

précédente et de 70% par rapport à la moyenne des dix dernières années. La production de seigle accuse une diminution qui correspond à —49% et —51% par rapport aux productions des mêmes périodes.

Les productions d'avoine et d'orge, en seconde estimative, sont calculées à 55 et 34 mille tonnes. Elles sont inférieures aux productions de l'année passée de 57% et 71% respectivement. Par rapport aux productions moyennes de la dernière décennie les chutes sont de 47% et 55% pour chacune de ces céréales.

Aussi en seconde estimative, on évalue la production de la pomme de terre de terrain non irrigué à 566 mille

Regiões agrícolas e distritos <i>Régions agricoles et districts</i>	Estado das culturas permanentes — <i>État des cultures permanentes</i>						
	Estado fundamental: — <i>État fondamental:</i>						
	(a) Base (100): Produção média no decénio 1967/76						
	(a) Base (100): Production moyenne dans les dix années 1967/76						
	(b) Base (100): Produção em 1976						
	(b) Base (100): Production en 1976						
	Uva <i>Raisins</i>		Azeitona <i>Olives</i>		Maçã de Outono <i>Pomme d'automne</i>	Amêndoa <i>Amande</i>	Figo de outono <i>Eigue d'automne</i>
	(a)	(b)	(a)	(b)	(b)	(b)	(b)
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente — <i>Continent</i>	63	68	69	99	57	23	82
I — Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x
I — Braga	x	x	30	80	40	x	x
II — Porto	x	x	x	x	40	x	x
III — Vila Real	44	50	107	120	50	x	x
III — Bragança	74	85	53	200	60	3	20
IV — Aveiro	51	50	32	50	60	x	x
XVIII — Coimbra	32	40	7	10	45	x	x
V — Viseu (Norte)	74	80	38	120	50	20	130
VI — Viseu (Sul)	41	50	7	10	40	x	..
VII — Guarda	52	60	59	100	40	x	x
VIII — Castelo Branco	9	10	13	20	30	20	20
IX — Leiria	47	50	12	25	72	x	x
IX — Lisboa	40	47	88	132	52	x	x
X — Santarém	49	60	72	80	70	x	50
XI — Portalegre	100	120	95	130	40	x	60
XII — Évora	142	120	145	140	x	x	x
XIII — Setúbal	58	90	103	120	90	x	x
XIV — Beja	62	75	102	200	150	x	100
XV — Faro	69	80	8	10	x	30	100

.. Resultado nulo. x Resultado ignorado.

toneladas, ultrapassando a da anterior campanha em 32% e a média dos últimos dez anos em 11%.

Os resultados da colheita de grão de bico são avaliados, em primeira estimativa, em 12 milhares de toneladas, o que corresponde a —20% e —37% da produção obtida em 1976 e da produção média do último decénio.

As culturas arvenses de regadio, para as quais não se notou carência de água de rega, apresentavam no fim do período considerado um desenvolvimento vegetativo variável, em geral um tanto ou quanto atrasado, devido

tonnes. Elle dépasse la production de la campagne précédente de 32% et la moyenne des dix dernières années de 11%.

Les résultats de la cueillette du pois chiche sont évalués, en première estimative, à 12 mille tonnes ce qui correspond à —20% et —37% de la production obtenue en 1976 et de la production moyenne de la dernière décennie.

Les cultures des terrains irrigués, pour lesquels on n'a pas noté de carence en eau, présentaient, à la fin de la période considérée, un développement végétatif variable, en général un peu en retard et ceci à cause

facto de as temperaturas registadas durante o mês terem sido suficientemente elevadas de modo a variar o seu desenvolvimento normal. Prevê-se a possibilidade de as respectivas colheitas se prolongarem para além do habitual, o que poderá vir a originar problemas de colheita, secagem e armazenagem de produtos.

As previsões relativas aos rendimentos por hectare de batata, milho e feijão, em regime de regadio, acusam aumentos de 11 %, 8 % e 9 %, respectivamente, em relação ao ano passado. Contudo, confrontando os rendimentos previstos com as médias decenais, verificam-se diminuições, pela mesma ordem de produtos, de 11 %, 8 % e 13 %.

Os rendimentos por hectare previstos para o milho e feijão de sequeiro apresentam diferenças em relação ao último ano, respectivamente de +1 % e -12 %. Em relação às médias da última década as quebras são de 11 % e 29 %, respectivamente.

No que diz respeito às culturas oleaginosas, cártamo e girassol, prevêem-se produções médias por hectare inferiores às da campanha anterior em 55 % e 38 %, respectivamente.

No final do mês a cota de previsão, expressa em rendimento por hectare, relativa ao tomate destinado à indústria, indicava um decréscimo de 10 % em relação ao ano passado.

As condições de clima, principalmente a falta de calor, são pouco propícias ao desenvolvimento do arroz, que por isso mostra um atraso sensível no seu desenvolvimento vegetativo, susceptível de vir a afectar a futura produção. De momento prevê-se que o rendimento unitário desta cultura supere o do ano anterior e a média do último decénio em 10 % e 6 %, respectivamente.

As pastagens naturais estão praticamente esgotadas, não é usual nesta altura do ano, embora nas regiões onde as frescas tivessem produzido até mais tarde. As culturas forrageiras, para as quais, em geral, não faltou água de rega, produziram de modo a dar um importante contributo para a satisfação das necessidades alimentares das espécies pecuárias. Nas zonas de sequeiro a alimentação do gado constou do aproveitamento dos restolhos, palhas, feno e concentrados, sendo de salientar o facto das reservas de palhas serem relativamente reduzidas devido ao mau ano cerealífero.

De um modo geral o estado sanitário das diferentes espécies pecuárias é satisfatório. Contudo, o aparecimento de novos focos de peste suína africana obrigou a reforçar as medidas tendentes a impedir a difusão desta doença.

Como foi assinalado em informações anteriores, na generalidade, os pomares foram muito afectados pelas condições de clima verificadas desde a rebentação. Agora, a primeira estimativa calcula-se que as produções de almeirão, ameixa, maçã de verão e pêra de verão sejam inferiores às do ano anterior, respectivamente, em 62 %, 57 %, 57 % e 58 %.

des températures peu élevées enregistrées au cours du mois, températures qui n'ont pas activé le développement normal. On prévoit que les cueillettes se prolongeront en dehors de l'époque habituelle ce qui pourra produire des problèmes de cueillette, de séchage et d'emmagasinage des produits.

Les prévisions concernant les rendements par hectare des pommes de terre, du maïs et du haricot, en terrains irrigués, accusent des augmentations de 11 %, 8 % et 9 % respectivement par rapport à l'année passée. Cependant, si on compare les rendements moyens prévus avec les moyennes de la décennie, on constate des diminutions de 11 %, 9 % et 13 % pour ces produits.

Les rendements prévus par hectare pour le maïs et le haricot de terrain irrigués présentent des différences par rapport à l'année précédente de 1 % et -12 % respectivement. Par rapport aux moyennes de la dernière décennie les chutes sont de 15 % et 29 %.

En ce qui concerne les cultures oléagineuses, carthame et tournesol, on prévoit des productions moyennes par hectare inférieures à celles de la campagne précédente de 55 % et 38 % respectivement.

A la fin du mois la cote de prévision exprimée en rendement par hectare et concernant la tomate destinée à l'industrie, indiquait une baisse de 10 % par rapport à l'année passée.

Les conditions climatiques, et principalement la chaleur, ne furent pas propices au développement du riz. Ce dernier a un certain retard en ce qui concerne son développement végétatif. Ce retard est susceptible d'affecter la production future du riz. Pour le moment on prévoit que le rendement unitaire de cette culture dépasse celui de l'année précédente et la moyenne de la dernière décennie de 10 % et 6 % respectivement.

Les pâturages naturels sont pratiquement épuisés comme il est naturel à cette époque de l'année bien que dans certaines régions plus fraîches ces derniers ont produit jusqu'à présent. Les cultures fourragères, pour lesquelles il n'y a pas eu en général manque d'eau, ont produit de façon à satisfaire en grande partie les nécessités alimentaires du bétail. Dans les zones de terrains non irrigués le bétail s'est alimenté principalement d'éteule, pailles, foin et concentrés. Il faut noter que les réserves de pailles sont relativement réduites étant donné la mauvaise année de production de céréales.

D'une façon générale l'état sanitaire du bétail est satisfaisant. Cependant l'apparition de nouveaux foyers de peste porcine africaine a obligé à renforcer les mesures tendant à empêcher la diffusion de cette maladie.

Comme il a déjà été dit, en général les vergers furent très atteints par les conditions climatiques constatées depuis l'éclosion. Maintenant, en première estimative, on calcule que les productions de pêches, prunes, pommes et poires d'été seront inférieures à celles de l'année précédente de 62 %, 46 %, 57 % et 58 % respectivement.

As previsões de produção por hectare relativas à maçã de outono, amêndoa e figo de outono são inferiores às registadas no ano passado em 43 %, 77 % e 18 %, respectivamente.

As videiras que no início do seu ciclo vegetativo tinham sofrido prejuízos, mais ou menos acentuados, provocados pelas geadas a que se seguiu um desavinho de intensidade variável, no fim do mês apresentavam um certo atraso na maturação dos cachos, devido à falta de calor. De momento, prevê-se que a produção de uva seja inferior à da vindima anterior em 32 % e à média das dez últimas em 37 %.

Os olivais geralmente apresentam aspecto vegetativo satisfatório, prevendo-se uma produção global de azeitona sensivelmente igual à da última campanha, mas inferior em 31 % à média dos últimos dez anos. Contudo, em algumas regiões, as previsões são acentuadamente pessimistas, pois que o vingamento dos frutos foi muito reduzido em virtude das condições de clima adversas verificadas na altura.

As feiras e os mercados foram normalmente abastecidos com os produtos próprios da época. No entanto, notou-se com certa frequência a escassez de fruta, devido às fracas produções, que foi transaccionada a preços superiores aos normais. Em alguns locais verificaram-se dificuldades no escoamento de batata e de alguns pro-

Les prévisions de productions par hectare concernant la pomme d'automne, l'amande et la figue d'automne sont inférieures à celles enregistrées l'année passée de 43 %, 77 % et 18 % respectivement.

Les vignes, qui au début de leur cycle végétatif avaient subi des préjudices assez accentués à cause des gelées nocturnes qui avaient provoqué une défloraison, à la fin du mois présentent un certain retard en ce qui concerne la maturation des grappes et ceci à cause du manque de chaleur. Pour le moment on prévoit que la production de raisins sera inférieure à celle de l'année passée de 32 % et à la moyenne de la dernière décennie de 37 %.

Les olivaires présentent généralement un bon aspect végétatif. On prévoit une production globale d'olives sensiblement égale à celle de la dernière campagne, mais elle sera inférieure de 31 % par rapport à la moyenne des dix dernières années. Cependant, en certaines régions les prévisions sont très pessimistes car la maturation des fruits a été très réduite à cause des conditions climatiques adverses constatées à l'époque.

Les foires et les marchés furent normalement approvisionnés en produits de l'époque. Cependant, on a constaté assez fréquemment le manque de fruits. Ceci est dû aux faibles productions et les prix furent donc supérieurs aux prix normaux. En certains endroits on a constaté des difficultés pour l'écoulement de la pomme

ESTIMATIVA DAS COLHEITAS — *Estimations des récoltes*

(Números sujeitos às correcções que os cálculos definitivos indicarem)
(*Chiffres sujets aux corrections qui seront imposées par les calculs définitifs*)

Unidade: — Unité 1 000 t

Culturas <i>Cultures</i>	Produções <i>Productions</i>	Índices — <i>Indices</i>	
		Base: Produção média no decénio 1967/76 Base: <i>Production moyenne dans les dix années 1967/76</i>	Base: Produção em 1976 Base: <i>Production en 1976</i>
1	2	3	4

2.ª estimativa — *2ème estimation*

Aveia — <i>Avoine</i>	55	53	43
Cevada — <i>Orge</i>	34	45	29
Batata de sequeiro — <i>Pommes de terre non irriguées</i>	566	111	132

1.ª estimativa — *1ère estimation*

Trigo — <i>Blé</i>	186	30	27
Centeio — <i>Seigle</i>	84	49	51
Grão-de-bico — <i>Pois chiche</i>	12	63	80
Alfarroba — <i>Carrube</i>	x	x	61
Pêssego — <i>Pêche</i>	30	x	38
Ameixa — <i>Prunes</i>	3,7	x	46
Maçã de verão — <i>Pommes d'été</i>	x	x	57
Pêra de verão — <i>Poires d'été</i>	x	x	58

x Resultado ignorado.

os hortícolas, com os correspondentes abaixamentos de preços.

Notou-se, sobretudo em algumas regiões, que a cura de efectivos de suínos para abate e recria diminuiu, assim como o respectivo preço, possivelmente como resultado da intensidade dos focos de peste suína africana nesses locais.

Os trabalhos agrícolas próprios da época, de um modo geral, estão em dia. O atraso que se pode observar resulta principalmente do estado vegetativo das culturas apresentarem com um desenvolvimento inferior ao normal ocasionado pela falta de calor, indispensável sobretudo nesta fase de maturação.

Em relação ao mês anterior não foram notadas alterações sensíveis no que diz respeito às disponibilidades e utilização da mão-de-obra. No norte e centro continuam a notar-se a falta de trabalhadores especializados ou não, mostrando os salários tendência ascensional em algumas zonas. No sul, em geral, notou-se um excesso de mão-de-obra, sobretudo da não especializada.

de terre et de certains produits horticoles avec les baisses de prix correspondantes.

On a surtout constaté en certaines régions que la recherche de porc pour abattre ou pour l'élevage a diminué ainsi que son prix. Ceci est dû à l'intensité de peste porcine africaine dans ces régions.

Les travaux agricoles de l'époque sont en général à jour. Le retard que l'on peut observer est principalement le résultat de l'état végétatif des cultures. En effet, les cultures présentent un développement inférieur à la normale dû au manque de chaleur, cette dernière étant indispensable surtout au cours de la phase de maturation.

Par rapport au mois précédent on n'a pas noté de changements notables en ce qui concerne les disponibilités et l'utilisation de la main-d'oeuvre. Au nord et au centre le manque de travailleurs, spécialisés ou non, continue à se faire sentir. Les salaires ont une tendance à la hausse dans certaines zones. Dans le sud, en général, on a constaté un excès de main-d'oeuvre surtout la main-d'oeuvre non spécialisée.

Climatologia

Climatologie

Observações		1976					1977								Observations
		VIII	IX	X	XI	XII	I	II	III	IV	V (a)	VI	VII	VIII	
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
A Norte do Tejo															
precipitação. dia . . . (mm)	Total do mês	56,0	86,4	223,4	131,5	232,8	226,9	253,9	82,5	35,9	25,5	58,2	19,7	20,8	Total du mois
	Desvio da normal . .	+ 43,3	+ 37,7	+ 138,0	+ 0,8	+ 68,2	+ 76,8	+ 159,6	- 52,9	- 51,3	- 24,3	+ 17,8	+ 0,9	+ 8,1	Écart de la normale
temperatura ar. . . (°C)	Média do mês	20,6	16,8	13,4	8,6	8,9	7,2	9,1	10,9	12,9	13,0	15,4	18,2	18,3	Moyenne du mois
	Desvio da normal . .	- 0,9	- 2,2	- 2,1	- 1,4	+ 1,3	+ 0,4	+ 1,0	+ 0,5	+ 0,3	- 1,5	- 3,1	- 3,1	- 3,2	Écart de la normale
A Sul do Tejo															
precipitação. dia . . . (mm)	Total do mês	20,1	57,6	81,5	59,5	123,7	122,0	127,5	14,4	7,9	2,5	25,2	10,5	0,4	Total du mois
	Desvio da normal . .	+ 18,3	+ 30,1	+ 27,9	- 10,4	+ 44,3	+ 40,6	+ 65,7	- 70,8	- 46,4	- 19,5	+ 9,7	+ 6,3	- 1,4	Écart de la normale
temperatura ar. . . (°C)	Média do mês	23,5	19,8	15,8	10,9	11,5	10,2	11,8	13,0	15,1	15,7	17,9	20,8	21,2	Moyenne du mois
	Desvio da normal . .	+ 0,3	- 1,3	- 1,6	- 2,1	+ 1,4	+ 1,0	+ 1,1	+ 0,6	+ 0,4	- 0,8	- 2,6	- 1,9	- 2,0	Écart de la normale

Origem — Source: Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

(a) Não inclui os dados da 2.ª década.

1977

(a) — Gado abatido e aprovado para consumo. Os elementos relativos a alguns concelhos resultaram de estimativa, por não terem sido recebidos em tempo útil os apuramentos dos respectivos matadouros — *Les éléments relatifs à certains «concelhos» sont le résultat d'une estimative étant donné que les dépouillements des abattoirs respectifs ne pas reçus à temps.*

2. — Produções de carne de frango e ovos (Avicultura Industrial) — Continente

Productions de viande de poulet et d'œufs (Aviculture Industrielle) — Continent

Frangos e Ovos Poulets et Œufs	Ano Année	Janeiro a Julho Janvier à Juillet	Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Mai Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Septembre	Outubro Octobre	Novembro Novembre	Dezembro Décembre
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Frangos														
Produção (1000) Production	1975	38 194	4 896	4 579	4 480	5 184	6 143	6 387	6 525	6 528	6 659	5 895	5 835	6 300
	1976	43 774	5 900	6 223	6 242	5 703	6 389	6 946	6 371	6 956	7 054	6 832	6 217	6 951
	1977	51 290	6 477	7 209	6 803	6 570	7 659	8 264	* 8 308	* 7 323	* 6 102			
Limpo (1) Net . . .	1975	43 964	5 929	5 252	5 071	5 925	7 003	7 313	7 471	7 840	7 731	7 328	7 364	7 572
	1976	54 770	7 410	8 077	7 983	7 066	7 770	8 634	7 830	8 542	8 698	8 458	7 703	8 619
	1977	63 368	7 921	8 868	8 524	8 075	9 405	10 165	10 410	* 9 007	* 7 505			
Ovos														
Produção (1000) Production	1975	264 231	43 826	38 918	40 262	34 320	34 695	34 824	37 386	38 332	36 977	39 619	36 136	37 946
	1976	247 444	40 229	35 433	33 615	31 381	33 793	34 825	38 168	39 686	40 342	41 877	36 157	38 060
	1977	(a) 241 771	(a) 31 458	(a) 34 788	(a) 33 270	(a) 35 449	(a) 35 333	(a) 34 699	(a) 36 774					
(1) . . .	1975	14 531	2 410	2 140	2 214	1 888	1 908	1 915	2 056	2 108	2 034	2 179	1 987	2 087
	1976	13 610	2 213	1 949	1 849	1 726	1 859	1 915	2 099	2 183	2 219	2 303	1 989	2 093
	1977	(a) 13 297	(a) 1 730	(a) 1 913	(a) 1 830	(a) 1 950	(a) 1 943	(a) 1 908	(a) 2 023					

(a) Dados provisórios — *Données provisoires*,

3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade

Importation et exportation de produits de l'agriculture ou en relation avec cette activité

1977

Produtos — Produits	Importação — Importation		Exportação — Exportation	
	Janeiro a Julho — Janvier à Juillet			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
ulo 1.º — Animais vivos	3 213,9	242 346,7	53,7	5 895,0
— Gado cavalar	0,4	15,0	39,9	4 155,3
— Gado bovino	2 983,0	162 513,4	2,4	72,3
01 — Vitelos e vitelas — n.º { importação — 1 945 } exportação — ..	866,5	41 454,6	..	..
02.06 — Bois — n.º { importação — .. } exportação — ..	..	..	..	..
02.07 — Vacas — n.º { importação — 1 495 } exportação — ..	759,9	53 527,2	..	..
02.08 — Novilhas e novinhos — n.º { importação — 2 698 } exportação — ..	1 356,1	67 141,6	..	..
ulo 2.º — Animais de lide	1,0	390,0	2,4	72,3
— Gado suíno — n.º { importação — 1 859 } exportação — ..	157,7	18 948,0	..	..
— Aves de capoeira	49,6	56 186,8	9,8	1 566,4
00.04 — Aves de um dia — n.º { importação — 1 091 524 } exportação — 169 000	49,4	47 486,8	6,8	1 431,4
00.01 — Animais não especificados, para alimentação humana	3,7	1 207,1	0,1	12,4
ulo 2.º — Carne e miudezas	37 323,7	1 371 178,7	345,1	7 514,2
— Carne e miudezas, comestíveis	36 986,3	1 357 410,3	0,2	17,8
01 — Carne de gado bovino	30 733,4	1 051 209,7	0,2	17,8
03.02 — Carne da espécie suína	4 827,2	245 609,6	..	..
ulo 4.º — Leite e lacticínios, ovos e mel natural	9 581,7	228 486,8	532,6	41 579,4
— Leite e nata, frescos	3 485,9	24 639,8	0,5	6,0
00.01 — Leite fresco	3 485,9	24 639,8	0,5	6,0
— Leite e natas, em conserva	1 885,8	50 235,1	118,5	7 723,8
00.01 — Leite em pó	1 831,7	49 162,5	117,1	7 695,1
00.02 — Leite condensado	51,0	1 019,7	1,4	28,7
— Manteiga	2 887,4	95 873,0	6,0	553,7
— Queijo	966,0	41 135,7	391,4	32 145,1
— Tripas, bexigas e buchos	2 416,6	147 362,8	884,6	132 230,8
— Bolbos, tubérculos, etc.	93,6	5 079,8	21,1	1 793,8
— Outras plantas e raízes, vivas	141,4	22 981,7	40,7	11 956,4
— Flores e botões de flores, etc.	0,4	173,8	56,5	13 604,5

3. — Importação e exportação de produtos da agricultura ou relacionados com esta actividade (continuação — suite)

1977

Produtos	Importação		Exportação	
	Janeiro a Julho			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
Capítulo 7.º — Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos alimentares	89 319,7	1 725 268,1	5 308,8	144 188,6
07.01 — Produtos hortícolas, frescos ou refrigerados	66 508,2	1 300 801,5	1 841,8	25 471,9
07.01.01.01 — Batata para semente	52 906,5	1 192 692,7		
07.01.01.02 — Batata para consumo	13 387,0	104 367,1	1 150,6	12 502,0
07.02 — Produtos hortícolas congelados	2 479,0	59 230,3	70,4	2 952,5
07.02.00.01 — Ervilhas congeladas	2 401,7	57 022,1		
07.03 — Produtos hortícolas em água salgada, etc.	47,5	3 649,2	191,6	5 608,1
07.04 — Produtos hortícolas dessecados, desidratados, etc.	51,7	4 461,8	1 042,1	74 332,0
07.05 — Legumes secos em grão	20 183,4	356 525,3	2 162,9	35 824,1
07.05.02 — Feijão	18 467,7	322 014,3	1 904,6	27 898,4
07.05.03 — Grão-de-bico	841,8	20 454,4	77,8	2 846,7
Capítulo 8.º — Frutas, cascas de citrinos e melões	8 085,4	135 675,8	5 055,6	281 390,6
08.01 — Tâmaras, bananas, ananases, etc.	7 805,1	127 728,7	63,2	2 662,1
08.01.00.10 — Bananas frescas	7 076,6	97 809,0	0,6	10,2
08.02 — Citrinos frescos ou secos			80,9	745,0
08.03 — Figos frescos ou secos			542,4	7 837,7
08.04 — Uvas frescas ou em passa	101,6	3 618,1	0,5	54,6
08.05.00.04 — Amêndoa com casca	0	3,9	392,1	6 541,9
08.05.00.06 — Amêndoa em miolo			2 896,9	212 758,0
(08.05) 51 e 52 — Pinhões			219,2	41 144,2
08.08.00.02 — Baga de sabugueiro			27,0	1 841,5
08.11 — Frutas conservadas transitoriamente, etc.	175,2	4 090,9	90,4	2 492,1
Capítulo 9.º — Café, chá, mate e especiarias	8 596,4	1 296 832,1	84,5	6 658,8
09.01 — Café	8 085,0	1 260 312,3	32,6	2 933,5
09.02 — Chá	165,9	10 464,8	0,1	26,8
09.04 — Pimenta e pimentos	151,6	12 327,0	27,2	2 511,2
Capítulo 10.º — Cereais	873 173,0	4 002 188,0	51,8	591,7
10.01 — Trigo e mistura de trigo e centeio	167 166,0	700 537,8		
10.02 — Centeio				
10.03 — Cevada	9,9	129,0	13,6	179,0
10.04 — Aveia				
10.05 — Milho	408 129,5	2 174 684,0	37,2	400,6
10.06 — Arroz	26 464,9	264 419,4	1,0	12,1
10.07.00.13 — Sorgo	210 118,9	834 529,1		
Capítulo 11.º — Produtos de moagem; malte; amidos e féculas, etc.	8 590,0	152 356,8	12 129,2	98 784,5
11.01 — Farinha de cereais	112,5	1 123,3	158,9	1 750,6
11.02 — Sémulas e cereais descorticados, etc.	5 587,5	85 425,6	88,0	697,1
12.01 — Sementes e frutos, oleaginosos, mesmo em pedaços	115 620,3	1 934 036,5	0,1	28,8
12.01.01.10 — De algodão	16 121,1	298 951,8		
12.01.01.11 — De amendoim com casca	30 769,4	535 012,4		
12.01.01.12 — De amendoim sem casca	1 944,1	16 271,9		
12.01.01.14 — De coconote	11 846,8	134 391,1		
12.01.01.18 — De copra	0,1	9,7		
12.01.02.03 — De gergelim	29 559,1	597 021,3		
12.01.05.01 — De soja	24 691,8	338 708,7		
12.01.05.03 — De girassol	507,0	10 343,0		
12.01.05.04 — De cártamo				
12.01.05.05 — De gralhinha de uva	49,4	10 143,5		
12.06 — Lúpulo				
12.08.00.04 — Germe de alfarroba farinado			245,7	1 626,1
12.08.00.19 — Carões de frutos e produtos vegetais, n. e.	6,7	213,7		
15.01 — Gorduras de suínos e aves	81,6	3 208,3	699,1	13 460,0
15.02.01 — Sebo para usos alimentares	39,0	1 095,1	13,0	329,5
15.03.01 — Oleo-margarina para usos alimentares				
15.03.02 — Produtos não especificados para usos alimentares	0,1	18,5		
15.06.01 — Óleos e gorduras de origem animal para usos alimentares				
15.07.01 — Azeite para usos alimentares com acidez até 1,2º			386,5	28 176,6
15.07.02 — Azeite para uso alimentar com acidez superior a 1,2º até 4º	20,0	908,7	691,0	62 540,2
15.07.03 — Azeite para refinação depois de previamente desnatado				
15.07.04 — Oleo de palma em bruto	13 215,0	217 613,1	165,9	2 637,0
15.07.07 — Oleo de coco (copra) em bruto	0	2,0	3 758,5	65 766,9
15.07.08 — Oleo de coco (copra) purificado ou refinado para uso alimentar	0	4,7		
15.07.10 — Oleo de amendoim	10,5	292,7	22,8	882,7
15.07.13 — Óleos e gorduras não especificados para usos alimentares	222,8	5 656,6	112,4	3 987,1
15.07.13.03 — Oleo de girassol	203,3	5 257,1		
15.12.01 — Óleos e gorduras, animais ou vegetais para usos alimentares	317,9	15 522,2		
15.13 — Margarinas e imitações de banha	3,6	221,4	854,4	30 527,7
Capítulo 16.º — Preparados de carne, de peixes, de crustáceos e de moluscos	786,1	35 846,9	20 127,7	1 112 924,8
16.01 — Chouriços, salsichas, etc.	11,5	575,5	266,3	19 850,7
(16.03.00) 01 e 09 — Extractos de carne de baleia e n. e.	5,3	1 451,7		
16.05 — Crustáceos e moluscos, preparados ou em conserva	25,6	2 039,7	55,3	3 745,7
Capítulo 17.º — Açúcares e produtos de confeitaria	195 387,8	1 631 154,5	30 550,4	277 325,7
17.01 — Açúcar	162 146,0	1 512 519,3	30 455,8	274 283,6
17.02 — Açúcar não especificado, etc.	766,1	31 071,6	42,6	554,5
17.03 — Melaço mesmo descorado	32 370,8	79 119,9		
17.04 — Produtos de confeitaria sem cacau	104,1	8 365,0	48,1	2 312,8
Capítulo 18.º — Cacau e seus preparados	1 870,0	199 875,8	11,1	1 168,3
18.01 — Cacau inteiro ou partido, mesmo torrado	886,1	81 444,1		
18.04 — Manteiga de cacau	16,0	3 289,0	0	3,0
18.06 — Chocolate e outros preparados alimentares com cacau	109,9	8 880,3	11,1	1 162,8
Capítulo 19.º — Preparados de cereais, farinhas, amidos ou féculas, produtos de pastelaria	806,4	35 333,7	771,8	20 273,3
19.02 — Preparados para alimentação de crianças, etc.	198,7	16 414,8	264,1	9 852,5
19.03 — Massas alimentícias	220,8	4 803,5	357,1	4 729,9
19.05 — Arroz expandido, «cornflakes» e produtos análogos	123,9	5 478,1		
19.07 — Pão, bolacha capitão e outros produtos de padaria	70,7	2 687,0	0,1	2,3
19.08 — Produtos de padaria não compreendidos na posição anterior, etc.	46,0	2 833,8	150,3	5 671,6

(continuação)

1977

Produtos	Importação		Exportação	
	Janeiro a Julho			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
ítulo 20.º — Preparados de produtos hortícolas, de frutos e outras plantas	129,7	4 580,4	60 626,7	1 198 939,8
02 — Produtos hortícolas preparados ou conservados	5,7	497,4	60 270,3	1 190 034,1
02.02) 03 a 09 — Azeitonas	0,3	6,4	1 069,7	46 688,6
02.02.21 — Polpas e massas, de tomate em recipientes hermeticamente fechados, etc.	..	..	57 864,5	1 123 085,1
02.02.28 — Tomate pelado	..	..	903,7	10 410,5
05 — Doces, geleias, compotas, etc.	5,3	243,1	139,5	3 378,1
05.02 — Sem adição de açúcar	2,9	97,3	47,6	399,8
06 — Frutas preparadas ou conservadas	76,7	2 036,0	9,6	273,0
07 — Sumos de frutas, não fermentados	39,1	1 711,5	163,2	3 540,7
ítulo 21.º — Preparados alimentares diversos	1 670,5	140 898,5	416,0	12 855,7
02 — Extractos ou essências de café, chá e mate	9,5	1 165,1	2,4	317,9
04 — Molhos; condimentos e temperos, compostos	47,1	3 005,5	241,7	3 583,4
05 — Preparados para a obtenção de caldos ou sopas, preparados, etc.	397,0	29 521,8	57,8	4 298,8
05.02 — Preparados para a obtenção dos caldos ou sopas	13,0	512,7	7,6	301,6
07 — Preparados alimentares não especificados	1 072,3	102 641,7	29,1	2 255,7
ítulo 22.º — Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	1 918,0	56 083,7	215 475,4	2 634 520,4
03 — Cerveja	55,7	847,8	1 972,7	13 801,0
05 — Vinho e mostos de uvas, abafado com álcool	30,3	2 187,8	82 875,8	2 551 940,6
05.02.01 — Espumantes naturais	o	1,7	20,3	1 053,6
05.03.11 — Vinho da Madeira	..	..	348,0	21 655,9
05.03.01, 22.05.05.11 e 22.05.05.12 — Vinho do Porto	..	..	25 549,9	1 288 656,6
05.04.01, 22.05.05.01 e 22.05.05.02 — Vinhos comuns tintos	1,5	43,9	48 592,4	1 042 541,5
05.04.02, 22.05.05.03 e 22.05.05.04 — Vinhos comuns brancos	0,5	52,1	2 352,9	26 746,8
09 — Alcool etílico, não desnatado, com graduação inferior a 80º, aguardentes, licores, etc.	1 763,8	50 905,4	1 344,8	54 379,8
09.01, 22.09.02, 22.09.07.05 e 22.09.08.05 — Aguardentes	73,0	5 359,4	1 205,7	48 354,7
01 — Farinha em pó, de carne, peixe, etc., imprópria para a alimentação humana	10 129,6	175 273,3	..	..
02.00.01 — Sêmeas	467,1	1 468,2	..	..
04 — Bagaço de oleaginosas e outros resíduos	84 402,3	788 644,3	438,1	1 722,9
07 — Preparados forraginosos e outros	11 163,9	308 701,8	156,3	3 343,3
01 — Tabaco não manipulado	5 916,9	328 982,1	..	..
02.00.02 — Cigarros	130,7	4 461,2	115,9	13 277,5
01.01.01 — Sal refinado	5,9	274,3	237,5	364,6
01.01.02 — Sal não refinado	12 220,0	6 099,4	9 427,7	17 414,2
03 — Enxofre	23 844,5	54 478,2	26,0	261,8
03.08 e 09 — Sulfato de cobre	56,9	1 438,6	119,0	1 797,8
ítulo 31.º — Adubos	61 687,6	202 688,5	130 288,7	375 191,1
02 — Azotados	6 946,1	27 514,2	81 363,0	253 060,4
03 — Fosfatados	6 332,2	27 088,9	43 326,5	102 005,8
04 — Potássicos	39 760,3	98 380,0	2 199,2	7 781,3
03.01.01 — Gelatina e seus derivados para usos alimentares	39,2	4 704,7	o	0,1
05.01.04 — Amidos e féculas solúveis e torrados	52,3	1 511,1	..	..
07.02) 01 a 03 — Agarrás	..	..	8 420,1	72 477,5
07 — Essências de terebentina, pinheiro, etc.	80,7	1 744,9	10 786,8	105 715,1
08.03.01 — Pez de louro	..	..	37 206,3	512 781,3
11 — Desinfectantes, insecticidas, fungicidas, etc.	1 337,5	162 287,2	190,3	5 688,5
01) 01 a 04 — Borracha	12 740,9	231 777,7	46,0	1 746,5
ítulo 41.º — Peles e couros	15 364,6	877 188,4	1 232,3	145 333,6
03 — Madeira em bruto	213 799,3	1 143 216,8	47 096,4	88 969,8
05 — Madeira simplesmente serrada	4 618,8	43 454,3	312 864,5	1 293 352,6
ítulo 45.º — Cortiça e obras de cortiça	1 883,7	35 456,8	68 403,7	3 316 056,3
01 — Cortiça em bruto	1 160,3	10 563,2	29 344,6	209 499,6
02.01 — Cortiça em prancha	705,9	22 895,2	10 798,3	310 598,2
03.00.02 — Cortiça em rolinhas	o	3,5	9 995,0	1 990 178,8
04 — Aglomerados de cortiça	11,4	1 308,7	16 898,9	602 090,4
01 — Pastas para fabrico de papel	33 657,7	396 423,4	188 167,8	2 165 981,1
01 — Lã em rama	2 649,4	272 354,8	104,7	8 300,4
01 — Algodão em rama	64 970,2	4 304 091,1	1,4	41,2
04 — Fibras têxteis não especificadas	24 972,1	336 921,4	68,0	1 312,9
04.03.01 — Sisal	23 182,0	323 113,2	65,0	1 263,4
01 — Enxadas, pás, alviões, etc.	91,5	14 654,0	864,5	45 456,0
02.01 — Serra e serrotes, manuais, armadas e respectivas folhas	114,0	26 748,9	36,7	5 659,5
24 — Máquinas destinadas à preparação do solo	1 417,1	121 279,5	159,3	5 056,8
25 — Máquinas para colheita	2 898,7	324 684,8	20,2	2 601,9
26 — Máquinas para a indústria de lacticínios	142,4	36 899,0	..	..
27 — Máquinas para a indústria agrícola	43,4	3 051,1	33,9	782,4
01 — Tractores, compreendendo os tractores guinchos — n.º { importação — 9 390 } exportação — 13 }	14 502,7	1 539 831,6	37,1	4 037,9
01.00) 06, 11 e 21 — Tractores montados pela indústria nacional — n.º { importação — 58 } exportação — 5 }	378,5	43 797,3	7,9	1 285,0

4. — Salários diários médios dos trabalhadores agrícolas

Salaires journaliers moyens des travailleurs agricoles

Valores em escudos — Valeurs en «escudos»

Julho de 1977

Juillet 1977

Distritos <i>Districts</i>	Homens — <i>Hommes</i>					
	Ceifa <i>Moisson</i>	Debulha <i>Dépiquage et battage mécanique</i>	Desbaste e corte de árvores florestais <i>Élagage et coupe des arbres forestiers</i>	Limpeza de árvores florestais <i>Nettoyage des arbres forestiers</i>	Trabalhos de estufa (Açores) <i>Travaux de serre</i>	Trata- mentos fitossa- nitários <i>Traite- ments phyto- -sanitaires</i>
1	2	3	4	5	6	7
Continente — <i>Continent</i>						
Aveiro	×	×	195,00	190,00	—	×
Beja	240,00	×	190,00	190,00	—	200,00
Braga	×	×	×	×	—	200,00
Bragança	350,00	×	209,00	209,00	—	165,00
Castelo Branco	250,00	250,00	×	×	—	×
Coimbra	×	×	×	×	—	205,00
Évora	190,00	190,00	×	180,00	—	190,00
Faro	×	×	×	220,00	—	200,00
Guarda	317,50	×	235,00	×	—	205,00
Leiria	250,00	300,00	×	×	—	×
Lisboa	×	×	×	×	—	300,00
Portalegre	220,00	×	×	×	—	200,00
Porto	×	×	175,00	200,00	—	215,00
Santarém	×	×	×	×	—	285,00
Setúbal	287,00	312,00	×	×	—	250,00
Viana do Castelo	×	×	×	×	—	×
Vila Real	×	×	×	×	—	×
Viseu	263,33	280,00	400,00	×	—	215,00
Açores						
Angra do Heroísmo (Terceira)	211,00	211,00	127,00	×	×	×
Horta (Faial)	×	×	×	×	×	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	300,00	×	×	×	250,00	×
Madeira — Funchal	170,00	×	160,00	180,00	—	170,00

Distritos	Homens		Mulheres — <i>Femmes</i>				
	Trabalhos gerais <i>Travaux généraux</i>				Ceifa	Debulha	Trata- mentos fitossa- nitários
	Adultos <i>Adultes</i>	Menores de 15 anos <i>Moins de 15 ans</i>	Adultas	Menores de 15 anos			
8	9	10	11	12	13	14	15
Continente							
Aveiro	220,00	90,00	151,66	×	×	×	×
Beja	180,00	150,00	×	×	160,00	×	130,00
Braga	170,00	×	135,00	×	×	×	140,00
Bragança	198,00	120,00	112,50	90,00	230,00	×	80,00
Castelo Branco	180,00	×	120,00	×	160,00	160,00	×
Coimbra	232,00	180,00	146,00	120,00	×	×	100,00
Évora	183,33	140,00	140,00	115,00	160,00	×	160,00
Faro	193,33	125,00	130,00	×	×	×	×
Guarda	180,00	112,50	115,83	×	180,00	×	×
Leiria	210,00	×	×	×	200,00	×	×
Lisboa	250,00	180,00	200,00	×	×	×	×
Portalegre	185,00	125,00	122,50	87,50	×	×	130,00
Porto	176,66	×	×	×	×	×	150,00
Santarém	225,00	155,00	179,00	×	×	×	×
Setúbal	221,33	157,00	160,66	130,00	170,00	×	170,00
Viana do Castelo	203,33	×	170,00	×	×	×	×
Vila Real	206,25	176,66	141,25	133,33	×	×	×
Viseu	206,00	138,33	145,00	×	205,00	×	120,00
Açores							
Angra do Heroísmo (Terceira)	150,05	83,25	×	×	130,00	×	×
Horta (Faial)	191,00	130,00	×	140,00	×	×	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	225,00	165,00	×	×	×	×	×
Madeira — Funchal	172,00	102,33	117,33	83,50	×	×	130,00

Nota: Os salários indicados incluem o valor da alimentação, quando esta faz parte do contrato — Note: Les salaires indiqués englobent la valeur de l'alimentation, quand celle-ci fait partie du contrat.

5. — Salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

Salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles

Valores em escudos — Valeurs en «escudos»

Espécies de trabalho rural e sexos <i>Espèces de travail rural et sexes</i>	Ano <i>Année</i>	Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Maio <i>Mai</i>	Junho <i>Jun</i>	Julho <i>Jullet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Sept.</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Nov. <i>Nov.</i>	Dez. <i>Déc.</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Trabalhos gerais — <i>Travaux généraux</i>													
Homens — <i>Hommes</i>	1975	147,8	148,2	151,3	154,1	155,5	158,6	157,6	160,2	160,1	161,1	157,8	162,0
	1976	169,1	169,5	172,0	174,9	180,9	182,4	176,9	176,9	181,2	178,0	191,7	192,8
	1977	185,0	190,4	200,7	202,4	204,9	205,7	203,9					
Mulheres — <i>Femmes</i>	1975	96,4	98,9	100,2	102,8	104,9	106,7	107,0	107,2	107,4	108,5	110,3	111,8
	1976	112,7	112,8	112,5	115,2	118,4	122,6	120,3	121,6	120,1	122,4	126,4	128,3
	1977	126,1	131,1	139,1	138,2	140,5	143,4	143,5					
Outros trabalhos em curso na época da informação — <i>Autres travaux en cours au moment de l'information</i>													
Homens	1975	166,0	168,7	172,4	171,4	168,8	180,4	184,1	178,6	172,7	169,4	179,7	194,5
	1976	209,0	202,3	205,9	195,3	205,3	202,9	207,0	211,0	207,0	206,5	204,3	216,8
	1977	209,4	221,8	236,5	222,7	232,0	228,7	244,1					

6. — Índices de salários diários médios ponderados dos trabalhadores agrícolas (a)

Indices de salaires journaliers moyens pondérés des travailleurs agricoles

Espécies de trabalho rural e sexos <i>Espèces de travail rural et sexes</i>	Ano <i>Année</i>	Índices — <i>Indices</i> Base (100): 1968											
		Janeiro <i>Janvier</i>	Fevereiro <i>Février</i>	Março <i>Mars</i>	Abril <i>Avril</i>	Maio <i>Mai</i>	Junho <i>Jun</i>	Julho <i>Jullet</i>	Agosto <i>Août</i>	Setembro <i>Sept.</i>	Outubro <i>Octobre</i>	Nov. <i>Nov.</i>	Dez. <i>Déc.</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Trabalhos gerais — <i>Travaux généraux</i>													
Homens — <i>Hommes</i>	1975	275,8	276,5	282,3	287,5	290,1	295,9	294,0	298,9	298,7	300,6	294,4	302,2
	1976	315,5	316,2	320,9	326,3	337,5	340,3	330,0	330,0	338,1	332,1	357,7	359,7
	1977	345,1	355,2	374,4	377,6	382,3	383,8	380,4					
Mulheres — <i>Femmes</i>	1975	305,1	313,0	317,1	325,3	332,0	337,7	338,6	339,2	334,9	343,4	349,1	353,8
	1976	356,6	357,0	356,0	304,5	374,6	388,0	380,7	384,8	380,1	387,3	400,0	406,0
	1977	399,0	414,9	440,2	437,3	444,6	453,8	454,1					
Outros trabalhos em curso na época da informação — <i>Autres travaux en cours au moment de l'information</i>													
Homens	1975	271,2	275,7	281,7	280,1	275,8	294,8	300,8	291,8	276,8	276,8	293,6	317,8
	1976	341,5	330,6	341,3	319,1	335,5	331,5	338,2	344,8	338,2	337,4	333,8	354,3
	1977	342,1	362,4	386,4	363,9	379,1	373,7	398,9					

(a) Para informações de natureza metodológica, ver: Boletim Mensal (B. M.) de Maio de 1963, p. 2; B. M. de Julho de 1963, p. 73. Os salários diários médios resultam da ponderação dos salários médios distritais pela população activa agrícola correspondente. Os salários médios distritais são obtidos através de uma média aritmética simples. A população activa utilizada é a da amostra a 5% do Recenseamento Geral da População de 1970 — *Pour tous renseignements de nature méthodologique, voir: Bulletin Mensuel (B. M.) de mai 1963, p. 2; B. M. de juillet 1963, p. 73. Les salaires journaliers moyens résultent de la pondération des salaires moyens districtaux pour la population active agricole correspondante. Les salaires moyens districtaux sont obtenus par une moyenne arithmétique simple. La population active utilisée est celle de l'échantillon à 5% du Recensement Général de la Population de 1970.*

7. — Salários médios dos trabalhadores agrícolas permanentes

Salaires moyens des travailleurs agricoles permanents

Valores em escudos — *Valeurs en «escudos»*

Julho de 1977

Juillet 1977

Districts	Capataz <i>Chef d'escouade</i>	Condutor de animais <i>Conducteur d'animaux</i>	Criado da lavoura <i>Garçon de ferme</i>	Estufeiro (Açores) <i>Chargé des travaux de serre</i>	Feitor <i>Regisseur salarié</i>	Hortelão <i>Maratcher</i>	Tractorista e condutor de máquinas <i>Chauffeur de tracteur et conducteur de machines</i>	Pastor e guardador de gado <i>Berger et gardien de troupeau</i>
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Continente — Continent								
Aveiro	x	x	x	—	x	x	x	x
Beja	5 500	4 950	4 500	—	6 000	5 400	5 750	5 250
Braga	x	x	3 250	—	6 000	x	6 200	x
Bragança	3 000	x	2 833	—	4 000	x	6 000	3 000
Castelo Branco	x	x	4 500	—	x	4 000	5 000	8 000
Coimbra	5 250	5 250	3 900	—	5 425	5 300	6 300	3 650
Évora	x	5 400	5 400	—	7 500	5 400	5 700	5 400
Faro	5 250	3 350	3 000	—	5 500	4 500	5 500	4 250
Guarda	x	3 300	3 000	—	4 500	x	5 000	2 500
Leiria	4 000	x	x	—	x	x	6 500	x
Lisboa	x	x	6 000	—	9 000	7 000	8 500	5 000
Portalegre	5 850	5 425	4 866	—	6 000	5 075	6 020	5 780
Porto	x	x	2 500	—	4 000	x	5 750	x
Santarém	6 000	5 200	5 200	—	6 400	6 000	5 750	x
Setúbal	7 000	6 000	6 000	—	8 000	6 666	7 000	6 500
Viana do Castelo	x	x	x	—	x	x	x	x
Vila Real	3 000	x	1 733	—	3 500	x	6 750	2 400
Viseu	6 000	x	x	—	3 500	x	6 875	2 000
Açores								
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	4 166	x	x	x	6 000	3 500
Horta (Faial)	4 500	x	4 000	x	5 000	x	6 450	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	8 000	x	4 250	5 000	7 000	5 000	5 500	6 500
Madeira — Funchal	3 500	x	2 500	—	x	x	x	x

Nota: Além do salário mensal em dinheiro, são concedidas regalias diversas, variáveis de região para região — Note: Outre le salaire mensuel en espèces, on accorde des récompenses diverses, variables de région à région.

8. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
Prix moyens au producteur des principaux produits d'origine végétale

Julho de 1977

Juillet 1977

Distritos — Districts	Produtos hortícolas — Produits horticoles											
	Abóbora <i>Potiron</i>	Agrião <i>Crésson</i>	Alface <i>Laitue</i>	Alho <i>Ail</i>	Cebola <i>Oignon</i>	Cenoura <i>Carotte</i>	Couve — Chou					Ervilha verde <i>Petits pois vert</i>
							Flor <i>Fleur</i>	Galega <i>Cavalier</i>	Lom- barda <i>Lombard</i>	Penca <i>«Penca»</i>	Repolho <i>Pommé</i>	
ESC/kg	ESC/ /molho —botte	ESC/ /unidade —unité	ESC/kg									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Continente — Continent												
Aveiro	x	x	x	x	16,66	16,00	x	4,00	10,00	10,00	10,00	10,00
Beja	x	x	6,00	50,00	26,66	21,00	x	12,00	17,50	x	12,50	x
Braga	x	x	1,25	35,00	15,83	16,66	x	5,00	12,50	15,00	16,00	x
Bragança	5,00	4,75	2,50	40,00	x	15,00	6,00	x	4,00	4,50	7,50	10,00
Castelo Branco	x	x	2,50	x	15,00	25,00	x	x	x	x	10,00	x
Coimbra	x	2,50	1,83	37,00	20,83	11,00	x	9,33	4,75	5,00	12,00	7,50
Évora	x	7,50	3,00	41,66	19,00	13,50	x	5,00	8,50	8,00	9,66	x
Faro	7,00	7,50	5,83	36,66	23,33	18,33	x	x	6,00	x	6,00	x
Guarda	x	9,75	1,83	31,66	24,16	16,25	x	10,00	4,00	x	14,50	x
Leiria	12,00	4,00	6,00	41,25	12,25	14,25	10,00	8,00	10,00	x	7,00	10,00
Lisboa	x	5,00	3,75	35,00	13,00	15,00	17,50	13,75	15,50	12,50	18,00	x
Portalegre	x	x	5,16	38,75	17,25	15,75	13,00	7,00	10,62	12,00	8,75	x
Porto	4,00	x	x	60,00	18,75	16,66	x	7,50	x	10,75	3,50	x
Santarém	x	3,50	3,25	80,00	16,00	17,00	x	7,00	12,00	x	9,50	x
Setúbal	5,00	15,00	x	37,50	25,00	23,00	x	x	12,00	x	12,00	x
Viana do Castelo	x	x	x	30,00	25,00	19,50	x	x	x	x	9,50	x
Vila Real	x	x	5,50	35,83	18,33	12,50	x	x	x	x	7,00	x
Viseu	x	x	4,50	x	22,50	21,25	x	x	x	x	10,00	x
Açores												
Angra do Heroísmo (Terceira)	15,00	x	4,00	x	18,75	16,50	x	6,00	x	x	7,50	10,00
Horta (Faial)	x	10,00	5,75	86,66	20,33	16,33	14,00	x	x	x	x	24,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	3,00	2,00	75,00	17,50	9,00	x	x	x	x	x	20,00
Madeira — Funchal	7,12	x	3,00	63,75	13,00	7,00	x	3,75	x	8,00	9,38	30,00

Distritos	Produtos hortícolas (continuação — suite)										Tubérculos, legumes secos e raízes — Tubercules, légumes secs et racines	
	Espinafre <i>Épinard</i>	Feijão verde (vagem) <i>Haricot vert</i>	Grelos <i>Tendrons</i>	Nabiça <i>Feuilles de jeunes navets</i>	Nabo <i>Navet</i>	Pepino <i>Concom- bre</i>	Pimento <i>Poivron</i>	Rabanete <i>Radis</i>	Tomate <i>Tomate</i>	Batata <i>Pomme de terre</i>	Batata- doce <i>Patate</i>	Ervilha <i>Pois</i>
ESC/ /molho	ESC/kg	ESC/molho			ESC/kg		ESC/ /molho	ESC/kg				
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
Continente												
Aveiro	x	20,00	x	x	x	x	x	x	x	6,33	x	x
Beja	11,25	12,50	15,00	5,00	8,00	12,00	x	8,00	7,50	8,23	x	x
Braga	x	10,00	x	5,00	x	x	x	x	10,00	6,27	x	x
Bragança	5,00	10,00	x	x	x	x	20,00	x	10,00	7,62	x	15,19
Castelo Branco	x	10,00	x	6,00	x	x	x	x	15,00	x	x	x
Coimbra	x	x	5,00	5,00	5,00	20,00	x	10,00	x	6,10	x	x
Évora	9,83	12,00	x	5,00	9,00	10,00	18,00	x	7,50	6,50	x	x
Faro	6,00	13,66	7,50	5,50	x	9,00	14,66	5,00	7,66	7,27	x	25,32
Guarda	x	13,50	x	x	x	12,00	x	x	15,00	7,75	x	x
Leiria	7,00	15,00	15,00	6,00	x	8,00	10,00	4,00	14,00	7,00	x	18,99
Lisboa	x	x	11,25	8,00	10,00	x	x	5,00	7,00	6,50	x	x
Portalegre	6,16	11,25	x	5,50	5,00	9,00	20,00	x	5,50	5,60	x	x
Porto	x	12,50	7,50	5,00	11,75	x	20,00	x	10,00	6,67	x	x
Santarém	x	13,50	x	x	10,50	13,50	10,00	5,00	10,00	6,00	x	x
Setúbal	18,00	22,00	16,00	x	x	17,50	27,50	x	14,00	6,65	x	x
Viana do Castrio	x	20,50	x	5,00	x	16,50	x	x	15,00	7,17	x	x
Vila Real	x	21,00	x	3,75	x	x	10,00	x	10,00	6,88	x	x
Viseu	x	15,00	x	x	x	12,00	25,00	x	11,50	5,92	x	x
Açores												
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	3,00	x	x	x	x	8,00	x	x
Horta (Faial)	x	16,00	2,00	2,00	2,00	x	x	x	14,00	8,33	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	10,00	x	2,50	2,50	6,00	x	4,00	x	4,25	x	12,66
Madeira — Funchal	5,00	15,00	10,00	3,00	6,00	18,00	25,00	4,00	9,20	5,14	8,00	x

8. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação — *suite*)

Julho de 1977

Distritos	Tubérculos, legumes secos e raízes — (continuação — <i>suite</i>)										
	Fava <i>Fèves</i>	Fava ratinha <i>Fêveroles</i>	Feijão — <i>Haricots</i>					Grão-de- -bico <i>Pois chiche</i>	Grão da gramicha <i>«Grão da gramicha»</i>	Inhame <i>Igname</i>	Tremocilha <i>«Tremocilha»</i>
			Branco <i>Blanc</i>	Catarino <i>«Catarino»</i>	Frade <i>Prince</i>	Manteiga <i>«Manteiga»</i>	Vermelho <i>Rouge</i>				
	ESC/kg										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente											
Aveiro	x	x	50,00	46,05	x	52,63	x	x	x	—	x
Beja	x	x	x	x	x	x	x	40,26	x	—	x
Braga	10,77	x	36,84	39,47	36,18	44,74	44,74	x	x	—	x
Bragança	15,39	x	42,76	x	29,61	x	x	32,47	x	—	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x	—	x
Coimbra	18,46	x	40,30	39,47	34,21	50,44	44,74	x	x	—	6,00
Évora	x	x	44,74	42,76	33,55	46,05	39,47	38,96	x	—	x
Faro	x	x	x	x	x	x	x	32,47	x	—	x
Guarda	x	x	44,41	41,12	36,51	43,09	44,41	31,17	x	—	x
Leiria	23,08	18,46	x	x	x	x	35,53	x	x	—	x
Lisboa	x	x	48,03	x	42,76	x	42,76	35,71	x	—	x
Portalegre	18,46	9,23	46,49	45,18	29,83	48,68	48,69	30,52	12,50	—	..
Porto	x	x	46,05	31,47	x	x	x	x	x	—	x
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x	—	x
Setúbal	x	x	44,74	43,42	39,47	47,37	44,74	x	x	—	x
Viana do Castelo	x	x	39,47	46,05	x	x	46,05	x	x	—	x
Vila Real	x	x	46,05	41,12	41,12	49,34	46,05	x	x	—	x
Viseu	12,31	x	39,47	39,47	39,47	49,34	46,05	x	x	—	x
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	32,90	x	x	x	39,47	x	x	x	x
Horta (Faial)	24,62	x	52,63	x	x	52,63	50,99	x	x	20,00	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	19,23	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Distritos	Tubércu- los, legu- mes secos e raízes	Produtos para a indústria <i>Produits pour l'industrie</i>				Frutas frescas — <i>Fruits frais</i>						
	Tremoço <i>Lupin</i>	Amendoim <i>Arachide</i>	Beterraba sacarina <i>Beterrab à sucre</i>	Tabaco <i>Tabac</i>	Alperce <i>Alberge</i>	Ameixa <i>Prunes</i>	Ananás <i>Ananas</i>	Bananas — <i>Bananes</i>		Cereja <i>Cerises</i>	Figo <i>Figues</i>	
								Com peso para ex- portação <i>Ayant le poids pour l'exporta- tion</i>	Sem peso para ex- portação <i>N'ayant pas le poids pour l'ex- portation</i>			
	ESC/kg											
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	
Continente												
Aveiro	x	x	x	x	x	x	—	—	—	x	x	
Beja	10,00	x	x	x	x	18,00	—	—	—	x	15,00	
Braga	10,00	x	x	x	x	20,00	—	—	—	x	30,00	
Bragança	x	x	x	x	x	x	—	—	—	x	x	
Castelo Branco	x	x	x	x	x	10,00	—	—	—	x	x	
Coimbra	10,00	x	x	x	x	8,66	—	—	—	x	x	
Évora	x	x	x	x	x	12,50	—	—	—	x	x	
Faro	x	17,00	x	x	x	15,00	—	—	—	x	20,00	
Guarda	x	x	x	x	x	15,00	—	—	—	20,00	x	
Leiria	10,00	x	x	x	12,00	8,00	—	—	—	x	x	
Lisboa	15,00	x	x	x	x	6,00	—	—	—	x	x	
Portalegre	x	x	x	x	x	17,00	—	—	—	35,00	x	
Porto	x	x	x	x	x	x	—	—	—	x	x	
Santarém	x	x	x	x	x	10,00	—	—	—	x	x	
Setúbal	x	x	x	x	x	27,50	—	—	—	x	20,00	
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	—	—	—	x	x	
Vila Real	10,00	x	x	x	x	12,00	—	—	—	x	x	
Viseu	9,50	x	x	x	x	20,00	—	—	—	x	x	
Açores												
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x	21,50	x	x	
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	0,95	1,50	x	30,00	32,50	10,00	18,00	x	x	
Madeira — Funchal	x	x	x	x	x	12,00	x	12,14	12,00	x	40,00	

8. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação)

Julho de 1977

Distritos	Frutas frescas										
	Laranja <i>Oranges</i>	Limão <i>Citrons</i>	Maçã <i>Pommes</i>	Maracujá <i>«Maracujá»</i>	Melancia <i>Melon d'eau</i>	Melão <i>Melon</i>	Morango <i>Fraises</i>	Nêspera <i>Nêfles</i>	Pêra <i>Poires</i>	Pêssego <i>Pêches</i>	Uva de mesa <i>Raisins de table</i>
	ESC/kg										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Continente — <i>Continent</i>											
Aveiro	x	20,00	x	—	x	x	x	x	x	30,00	x
Beja	21,00	20,00	x	—	8,50	x	x	x	20,00	37,50	x
Braga	30,00	18,75	x	—	x	x	x	x	18,75	30,00	x
Bragança	17,50	20,00	6,00	—	x	x	30,00	x	x	x	x
Castelo Branco	x	x	x	—	x	x	45,00	x	x	30,00	x
Coimbra	23,33	15,83	17,25	—	x	x	35,00	x	13,50	35,00	x
Évora	30,00	25,00	x	—	12,00	15,00	x	10,00	x	x	x
Faro	29,00	14,66	15,00	—	9,33	15,00	x	x	20,00	35,00	22,33
Guarda	x	x	6,00	—	x	x	55,00	25,00	x	x	30,00
Leiria	14,00	14,00	5,00	—	x	x	25,00	x	11,50	x	x
Lisboa	18,00	17,50	14,00	—	x	x	30,00	x	x	x	x
Portalegre	26,00	23,33	20,00	—	10,00	x	30,00	x	20,00	25,25	x
Porto	25,00	27,50	20,00	—	x	x	x	x	x	x	x
Santarém	18,00	18,33	x	—	x	x	40,00	x	10,00	27,50	x
Setúbal	x	x	22,00	—	12,00	x	60,00	x	24,00	48,33	30,00
Viana do Castelo	17,50	12,00	x	—	x	x	x	x	30,00	40,00	x
Vila Real	x	x	15,00	—	x	x	30,00	x	20,00	25,00	x
Viseu	22,50	23,75	17,00	—	15,00	9,00	60,00	x	17,50	38,33	21,00
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	25,00	x	x	x	x	x	x	10,00	x	x
Horta (Faial)	x	30,00	x	x	x	16,00	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	30,00	20,00	x	x	9,00	10,00	x	x	x	x	30,00
Madeira — Funchal	x	20,00	x	40,00	25,00	x	30,00	x	25,00	40,00	40,00
Distritos	Frutas secas e secadas <i>Fruits secs et séchés</i>			Cereais — <i>Céréales</i>							
	Alfarroba (inteira) <i>Caroube (entière)</i>	Amêndoa — <i>Amande</i>		Alpista <i>Alpiste</i>	Arroz (em casca) <i>Riz (paddy)</i>	Aveia <i>Avoine</i>	Centeio <i>Seigle</i>	Cevada <i>Orge</i>	Milho — <i>Maïs</i>		Trigo <i>Blé</i>
		Em casca <i>Entière</i>	Miolo <i>Décortiquée</i>						Amarelo <i>Jaune</i>	Branco <i>Blanc</i>	
	ESC/arroba			ESC/kg							
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Continente											
Aveiro	x	x	x	x	7,99	x	x	x	7,00	6,50	6,05
Beja	x	300,00	x	x	6,57	6,16	x	7,25	5,50	x	6,05
Braga	x	x	x	x	6,57	5,00	4,50	4,60	6,15	6,00	6,05
Bragança	x	200,00	1 200,00	x	6,57	4,00	4,70	4,03	x	6,00	6,05
Castelo Branco	x	x	x	x	6,57	3,90	4,30	4,50	x	x	6,05
Coimbra	x	x	x	x	7,99	4,00	4,50	5,50	6,40	5,96	6,05
Évora	x	x	x	x	6,57	3,20	3,10	4,00	4,80	5,00	6,05
Faro	63,50	245,00	1 250,00	x	6,57	3,50	x	5,00	6,00	x	6,05
Guarda	x	x	x	x	6,57	4,00	4,76	x	4,50	6,00	6,05
Leiria	x	x	x	x	7,99	5,00	x	6,00	6,50	5,50	6,05
Lisboa	x	x	x	25,00	6,57	4,50	x	5,50	6,00	5,75	6,05
Portalegre	x	x	x	x	6,57	4,57	4,53	5,25	6,00	6,00	6,05
Porto	x	x	x	x	6,57	x	5,00	x	7,00	6,66	6,05
Santarém	x	x	x	x	6,57	4,00	3,50	4,00	x	x	6,05
Setúbal	x	x	x	x	6,57	5,00	x	6,00	7,25	7,00	6,06
Viana do Castelo	x	x	x	x	6,57	x	3,75	x	6,00	6,00	6,05
Vila Real	x	x	x	x	6,57	x	5,00	5,00	6,12	6,12	6,05
Viseu	x	x	x	x	6,57	7,00	5,34	5,90	6,58	6,14	6,05
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	—	x	x	6,50	8,00	7,75	x
Horta (Faial)	x	x	x	x	—	x	x	x	4,73	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	—	x	x	x	x	6,40	x
Madeira — Funchal	x	x	x	x	—	x	x	x	x	x	x

8. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação)

Julho de 1977

Distritos	Forragens — Fourrages					Azeite Huile d'olives	Vinho e aguardente Vin et eau-de-vie			
	Feno Foin	Luzerna Luzerna	Palha — Paille				Vinho — Vin		Aguardente Eau-de-vie	
			de centeio de seigle	de milho (bandeira) de mats	de trigo de blé		Branco Blanc	Tinto Rouge	de bagaço de marc	vinica de vin
ESC/kg					ESC/l					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente — Continent										
Aveiro	x	x	x	x	x	55,00	8,16	7,33	37,50	x
Beja	3,50	x	x	x	2,00	62,00	x	x	x	x
Braga	x	x	3,60	x	x	x	12,25	10,50	28,75	x
Bragança	2,23	x	1,20	x	1,30	60,00	9,66	9,50	28,75	x
Castelo Branco	x	x	x	x	2,50	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	62,50	8,91	8,41	36,00	x
Évora	3,00	0,50	x	x	x	x	12,00	12,00	25,00	x
Faro	x	x	x	x	4,00	55,00	x	12,00	x	30,00
Guarda	x	x	1,00	x	1,00	66,66	11,33	8,50	30,00	x
Leiria	x	x	x	x	x	x	6,00	7,75	28,00	x
Lisboa	2,75	x	x	x	3,00	x	7,50	8,50	25,00	31,50
Portalegre	2,83	x	3,90	4,00	2,50	56,50	10,50	10,50	31,00	x
Porto	x	x	4,50	x	5,00	x	13,00	9,33	x	30,00
Santarém	x	x	x	x	x	x	9,50	10,50	35,00	x
Setúbal	3,00	x	x	x	3,00	x	10,00	10,50	31,00	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	10,50	10,37	31,25	x
Vila Real	2,50	x	2,50	x	2,50	60,00	9,25	8,75	31,66	35,00
Viseu	x	x	4,00	x	x	69,40	10,37	9,06	32,85	x
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	2,00	1,50	x	15,50	10,50	50,00	60,00
Horta (Faial)	3,33	x	x	3,33	x	x	26,00	12,00	x	50,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	2,00	1,00	x	x	x	x	40,00
Madeira — Funchal	3,50	x	x	x	x	x	x	18,67	x	x

Distritos	Produtos florestais — Produits forestiers							
	Árvores para madeira (em pé) Arbres pour bois d'oeuvre avant abatage							
	Acácia Acacia	Carvalho Chêne	Casta- nheiro Châtaig- nier	Choupo Peuplier	Eucalipto Eucalyptus	Freixo Frêne	Pinheiro — Pin	
							Bravo Maritime	Manso Pignon
ESC/m³								
12	13	14	15	16	17	18	19	20
Continente								
Aveiro	x	x	x	x	400,00	x	500,00	x
Beja	x	x	x	x	x	x	x	x
Braga	x	x	x	x	x	x	410,00	x
Bragança	x	550,00	1 400,00	675,00	525,00	625,00	600,00	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	400,00	400,00	x	500,00	600,00	800,00	766,66	600,00
Évora	x	x	x	350,00	200,00	350,00	330,00	330,00
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	350,00	x	350,00	x
Leiria	x	x	x	x	x	x	x	x
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre	x	400,00	x	x	x	x	x	x
Porto	300,00	400,00	600,00	300,00	200,00	300,00	350,00	300,00
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	700,00	x	500,00	550,00	x	400,00	x
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	900,00
Viseu	x	x	x	x	x	x	600,00	x
Açores								
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	450,00	900,00	900,00	x	150,00	x	500,00	x

8. — Preços médios, no produtor, dos principais produtos de origem vegetal
(continuação)

Julho de 1977

Distritos	Produtos florestais (continuação — suite)									
	Cortiça — Liège				Madeira para pasta e talhados Bois pour la pâte et taillis				Estacas e varas Perches et tuteurs	
	Amadia De levage	Bocados Morceaux	Falca «Falca» (a)	Virgem Vierge	Castanho De châtaignier	Choupo De peuplier	Eucalipto D'euca- lyptus	Pinheiro De pin	Estaca — Perche	
									de castanho de châtai- gnier	de urze de bruyère
									ESC/Unidade	
ESC/arroba				ESC/st				ESC/Unidade		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Continente										
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Beja	200,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança	150,00	x	x	50,00	x	x	x	x	x	x
Castelo Branco	120,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	220,00	310,00	400,00	x	x
Évora	90,00	17,00	17,00	35,00	x	x	120,00	x	x	x
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	x	x	x	x	320,00	x	x	x
Lisboa	x	x	x	x	x	x	170,00	x	x	x
Portalegre	190,00	19,00	18,00	26,55	x	x	330,00	350,00	x	x
Porto	x	x	x	x	300,00	300,00	250,00	250,00	x	x
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	270,00	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viseu	x	x	x	x	x	x	300,00	235,00	x	x
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira)	—	—	—	—	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	—	—	—	—	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	—	—	—	—	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	—	—	—	—	x	x	x	600,00	45,00	31,67

Distritos	Produtos florestais (continuação)								
	Estacas e varas (continuação — suite)		Outros produtos — Autres produits						
	Vara Tuteur		Cana vieira Roseaux	Carvão de azinho e sobro Charbon d'yeuse et chêne- liège	Carvão de pinho Charbon de pin	Lenha Bois de chauffage		Resina de pinheiro Résine de pin	
	de eucalipto d'euca- lyptus	Vara de pinho Tuteur de pin				de azinho e sobro d'yeuse et chêne- liège	de pinho de pin		
	ESC/Unidade					ESC/t			Bica Godet
12	13	14	15	16	17	18	19	20	
Continente									
Aveiro	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Beja	x	x	x	2 500,00	x	x	443,33	x	x
Braga	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança	x	x	x	x	x	x	450,00	400,00	x
Castelo Branco	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Coimbra	x	x	x	x	x	x	400,00	9,00	x
Évora	x	x	x	3 500,00	x	x	200,00	x	x
Faro	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Leiria	x	x	75,00	x	x	x	750,00	x	x
Lisboa	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre	x	x	x	x	x	x	500,00	x	x
Porto	x	x	x	x	6 000,00	x	533,33	7,50	x
Santarém	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Viana do Castelo	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	x	x	x	x	x	x	1 100,00	x	x
Viseu	x	x	x	x	x	x	700,00	9,33	x
Açores									
Angra do Heroísmo (Terceira)	x	x	x	—	x	—	x	x	x
Horta (Faial)	x	x	x	—	x	—	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	—	x	—	x	x	x
Madeira — Funchal	8,00	7,00	53,33	—	x	—	606,00	x	x

(a) Cortiça dos ramos provenientes da poda — Liège de branches provenant de la taille.

9. — Preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente

Prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent

Julho — Juillet

Unidade — Unité = ESC/kg

Produtos Produits	Cereais — Céréales						Tubérculos e legumes secos Tubercules et légumes secs				Azeite Huile d'olives (a)	Vinho Vin (a)
	Arroz (em casca) Riz (paddy)	Aveia Avoine	Centeio Seigle	Cevada Orge	Milho Maïs	Trigo Blé	Batata Pomme de terre	Fava Fèves	Feijão Haricot	Grão-de- -bico Pois chiche		
Anos Années	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
1976	6,32	3,03	4,31	3,78	4,86	4,94	5,81	8,76	31,70	20,79	49,25	7,73
1977	6,82	4,65	4,76	5,45	6,33	6,05	6,71	19,76	42,37	37,46	55,20	9,05

Produtos Produits	Frutas — Fruits											
	Amêndoa Amande	Castanha Châtaigne	Cereja Cérises	Figo Figs	Laranja Oranges	Limão Citrons	Maçã Pommes	Noz Noix	Pêra Poires	Pêssego Pêches	Tangerina Mandarines	Uva de mesa Rasins de table
Anos Années	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
1976	11,39	—	12,50	7,50	10,70	13,41	7,50	28,97	7,47	10,14	—	16,58
1977	15,14	—	20,00	19,17	24,22	18,68	12,31	45,00	14,96	35,20	—	22,33

(a) Unidade — Esc/l.

10. — Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente

Indices de prix moyens au producteur de produits d'origine végétale — Continent

Produtos Produits	Ano Année	Índices — Indices Base (100): 1968											
		Janeiro Janvier	Fevereiro Février	Março Mars	Abril Avril	Maio Mai	Junho Juin	Julho Juillet	Agosto Août	Setembro Sept.	Outubro Octobre	Nov. Nov.	Dez. Déc.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
De origem vegetal — conjunto — <i>D'origine végétale — ensemble</i>	1976	238,2	239,8	241,7	248,5	238,7	239,5	238,2	241,2	243,1	244,7	250,3	264,4
	1977	275,4	283,5	300,8	323,7	321,7	* 328,3	319,6					
Alimentação humana — conjunto — <i>Alimentation humaine</i>	1976	240,0	241,4	243,6	250,3	240,7	241,4	239,9	242,9	244,9	246,3	251,8	266,4
	1977	277,0	285,0	302,4	325,4	322,8	* 329,8	319,6					
Cereais — conjunto — <i>Céréales</i>	1976	175,7	177,1	177,8	176,6	174,9	172,2	170,7	174,8	174,3	176,9	178,1	181,7
	1977	184,9	185,0	187,3	188,1	189,3	207,0	208,5					
Panificáveis — conjunto — <i>Panifiables</i>	1976	178,6	180,4	181,6	175,4	173,5	170,4	168,6	173,3	172,8	173,5	174,9	179,0
	1977	182,7	182,8	185,5	186,8	187,8	208,1	209,9					
Trigo — <i>Blé</i>	1976	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8
	1977	148,8	148,8	148,8	148,8	148,8	182,4	182,4					
Centeio — <i>Seigle</i>	1976	166,7	163,5	158,1	162,0	156,2	159,9	165,2	159,8	160,2	161,2	160,6	164,4
	1977	165,2	178,4	173,1	173,2	172,9	177,9	182,6					
Milho — <i>Maïs</i>	1976	218,3	223,3	226,9	220,7	217,1	207,0	200,3	215,4	213,7	215,4	219,8	230,1
	1977	240,6	236,5	246,1	249,6	252,6	257,3	260,9					
Arroz — <i>Riz</i>	1976	179,9	181,1	181,6	184,6	184,6	184,6	184,6	184,6	184,6	199,4	199,4	199,4
	1977	199,4	199,4	199,4	199,4	199,4	199,4	199,4					
Legumes — conjunto — <i>Légumes</i>	1976	380,0	402,7	392,0	415,0	410,2	401,8	422,7	441,8	496,9	481,9	492,3	542,0
	1977	526,1	554,6	568,1	596,0	608,5	622,9	611,0					
Feijão — <i>Haricots</i>	1976	413,7	420,9	401,5	423,2	412,2	403,3	425,7	449,1	504,1	487,6	494,5	553,5
	1977	506,6	548,6	547,7	583,8	587,4	606,4	569,0					

10. — Índices de preços médios, no produtor, de produtos de origem vegetal — Continente
(Continuação — *suite*)

Produtos	Ano	Índices Base (100): 1968											
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Nov.	Dez.
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Grão-de-bico — <i>Pois chiches</i> . . .	1976	348,2	345,1	361,9	389,2	403,9	397,0	413,0	418,7	472,4	463,7	485,5	505,5
	1977	588,0	573,8	632,6	634,5	675,6	675,1	744,2					
Batata — <i>Pommes de terre</i>	1976	600,9	557,5	564,2	613,1	550,4	482,6	487,1	503,1	553,4	555,2	565,5	625,0
	1977	653,3	703,1	751,0	927,4	840,4	688,6	562,5					
Azeite — <i>Huile d'olive</i>	1976	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	307,7	344,8
	1977	344,8	344,8	344,8	344,8	344,8	344,8	344,8					
Vinho — <i>Vin</i>	1976	154,7	171,4	177,5	170,6	165,0	187,9	196,2	190,7	181,9	197,0	205,7	194,1
	1977	211,1	208,9	229,7	219,5	226,6	219,1	229,6					
Frutas — conjunto — <i>Fruits</i>	1976	152,8	155,8	147,7	166,8	177,1	203,7	192,3	177,3	152,1	158,9	160,3	162,3
	1977	157,4	165,5	187,1	206,4	256,2	* 392,7	412,2					
Frutas frescas — conjunto — <i>Fruits frais</i>	1976	146,1	150,6	144,4	162,0	177,9	209,3	197,4	181,7	151,7	157,0	156,2	155,9
	1977	176,6	161,5	182,3	203,5	261,0	420,7	436,4					
Maçã — <i>Pommes</i>	1976	89,2	103,0	103,4	132,5	111,8	115,4	106,9	98,9	77,4	72,6	84,1	88,9
	1977	100,5	100,0	121,7	110,9	167,8	186,5	175,4					
Pêra — <i>Poires</i>	1976	218,4	233,9	—	—	—	140,1	144,7	155,1	134,9	134,3	153,0	193,8
	1977	290,7	214,1	—	—	—	304,6	290,0					
Pêssego — <i>Pêches</i>	1976	—	—	—	—	—	197,2	140,5	146,9	130,6	107,8	—	—
	1977	—	—	—	—	—	473,0	487,5					
Cereja — <i>Cerises</i>	1976	—	—	—	—	329,8	258,5	244,6	—	—	—	—	—
	1977	—	—	—	—	501,8	626,8	391,4					
Laranja — <i>Oranges</i>	1976	138,7	135,3	158,1	167,7	206,4	232,3	212,2	—	—	234,8	197,5	177,7
	1977	173,8	169,6	210,3	237,6	342,1	428,8	480,6					
Limão — <i>Citrons</i>	1976	229,6	196,5	221,8	214,3	229,6	227,4	210,8	256,5	250,3	220,3	190,4	246,6
	1977	243,7	222,8	242,1	363,2	260,2	305,3	293,7					
Tangerina — <i>Mandarines</i>	1976	209,1	229,1	206,2	239,7	—	—	—	—	—	255,9	217,5	203,2
	1977	234,2	260,8	320,2	347,5	—	—	—					
Figo — <i>Figues</i>	1976	—	—	—	—	—	333,3	250,0	277,4	197,6	139,5	124,1	—
	1977	—	—	—	—	—	779,2	638,9					
Uva de mesa — <i>Raisin de table</i> . .	1976	—	—	—	—	—	—	358,9	237,7	223,2	211,7	257,2	—
	1977	—	—	—	—	—	—	483,3					
Frutas secas — conjunto — <i>Fruits secs</i>	1976	175,3	181,1	160,9	185,9	173,8	169,0	151,4	150,0	154,5	168,8	180,5	183,8
	1977	163,9	185,2	206,5	217,8	223,8	* 220,7	216,2					
Amêndoa — <i>Amande</i>	1976	146,0	142,0	109,9	140,6	132,4	131,6	134,0	131,7	140,4	142,6	132,9	133,9
	1977	131,6	128,7	167,2	180,6	182,8	185,2	178,1					
Castanha — <i>Châtaigne</i>	1976	156,5	—	—	—	—	—	—	—	—	147,8	190,6	201,1
	1977	152,0	—	—	—	—	—	—					
Noz — <i>Noix</i>	1976	250,0	247,8	247,8	263,0	244,4	232,8	181,1	181,1	178,6	240,8	251,9	250,0
	1977	235,4	281,3	273,4	281,2	281,2	* 281,2	281,2					
Alimentação animal — conjunto — <i>Alimentation animale</i>	1976	179,3	188,9	180,6	191,3	172,6	176,7	182,2	185,8	186,4	193,9	200,9	201,0
	1977	224,3	233,5	250,1	267,3	285,1	281,1	319,2					
Cereais — conjunto — <i>Céréales</i>	1976	173,7	179,2	173,6	182,5	165,5	162,2	166,3	170,2	172,5	176,2	178,8	178,6
	1977	185,5	188,1	204,8	211,2	220,0	239,7	247,8					
Aveia — <i>Avoine</i>	1976	171,7	177,5	174,2	189,5	163,5	159,3	160,2	166,3	171,3	176,6	177,8	179,4
	1977	184,1	189,0	206,1	208,6	216,7	239,1	245,6					
Cevada — <i>Orge</i>	1976	176,2	181,3	172,9	174,0	167,9	165,8	173,8	174,9	173,9	175,8	180,1	177,5
	1977	187,3	187,1	203,1	214,3	224,0	240,5	250,4					
Fava — <i>Fèves</i>	1976	193,7	214,0	198,5	214,0	190,8	214,2	222,9	226,0	222,3	239,3	257,9	258,5
	1977	324,1	350,4	366,5	411,5	452,4	387,7	502,8					

11. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal

Prix moyens, au producteur, d'animaux et des principaux produits d'origine animale

Julho de 1977

Juillet 1977

Distritos Districts	Gado bovino de trabalho Bovins de trait			Gado bovino leiteiro Bovins laitiers						Gado bovino de corte Bovins destinés à la production de viande	
	Junta de bois Couple de boeufs	Junta de vacas Couple de vaches	Junta de novilhos Couple de bouvillons	Touro de cobrição Taureau de reproduction	Vacas de 3 a 5 anos Vaches de 3 jusqu'à 5 ans	Vacas de mais de 5 anos Vaches de plus de 5 ans	Novilha Génisse	Macho com cerca de 1 ano Mâle ayant environ 1 an	Vitela Veau	Touro (com mais de 2 anos) Taureau (ayant plus de 2 ans)	Fêmea ou macho castrado (com mais de 3 anos) Femelle ou mâle châtré (ayant plus de 3 ans)
	1000 ESC/Junta — Couple			1000 ESC/Unidade — Unité						ESC/kg p. v. (a)	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Contineute — Continent											
Aveiro	48,3	41,6	35,0	×	21,5	19,5	15,7	10,0	8,0	65,00	60,00
Beja	50,0	40,0	45,0	50,0	27,6	22,6	21,0	19,3	12,6	66,66	75,00
Braga	52,0	42,0	42,0	27,0	30,0	30,0	27,0	20,0	13,0	60,00	60,00
Bragança	76,6	70,0	56,6	40,0	32,5	31,0	24,5	18,3	14,2	49,00	43,00
Castelo Branco	50,0	45,0	40,0	50,0	30,0	40,0	25,0	15,0	8,0	80,00	80,00
Coimbra	58,8	51,8	41,0	38,0	32,5	33,6	25,4	21,6	14,4	64,50	62,50
Évora	37,0	32,0	32,0	20,0	20,0	19,0	18,0	16,0	15,0	45,00	45,00
Faro	×	38,0	40,0	40,0	24,0	20,0	25,0	17,5	15,5	70,00	70,00
Guarda	55,0	50,0	28,0	30,0	28,0	×	×	×	8,0	×	×
Leiria	60,0	55,0	43,5	37,0	26,0	28,0	22,0	21,0	21,0	42,00	41,00
Lisboa	60,0	50,0	42,0	50,5	32,5	32,0	32,5	17,5	15,0	80,00	80,00
Portalegre	54,0	48,3	35,6	31,3	24,5	22,5	20,3	15,6	11,5	54,37	53,00
Porto	53,3	35,0	46,6	31,6	30,0	23,5	21,6	16,5	9,6	51,66	53,50
Santarém	50,0	35,0	40,0	60,0	30,0	27,5	21,5	26,0	14,5	59,00	58,00
Setúbal	70,0	50,0	50,0	42,5	35,0	27,5	22,5	19,0	12,5	54,00	55,00
Viana do Castelo	53,3	44,0	35,0	×	30,0	25,0	25,0	15,0	12,0	70,00	60,00
Vila Real	62,5	56,2	41,0	25,3	20,5	22,1	20,7	17,1	10,7	63,12	61,00
Viseu	57,5	48,4	25,5	50,0	32,5	29,0	20,0	13,7	11,8	70,00	82,50
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	53,3	40,0	40,0	25,0	23,3	22,0	16,6	10,3	7,5	45,00	40,00
Horta (Faial)	35,0	35,0	23,0	20,0	13,3	20,0	18,0	13,5	5,6	×	78,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	55,0	35,0	37,5	29,0	×	37,5	19,0	14,5	8,0	40,00	39,50
Madeira — Funchal	×	×	×	20,0	19,0	18,8	18,3	12,8	9,5	54,28	53,28

Distritos	Gado bovino de corte (cont. — suite)					Gado cavalari Espèces chevalines			Gado muar — Mulets	
	Novilho — Bouvillon			Vitela (até 6 meses) Veau (jusqu'à 6 mois)	Vitela (até 6 meses) Veau (jusqu'à 6 mois)	Cavalo Cheval	Égua Jument	Poldro Poulain	Pareilha de muares Couple de mulets	Muar de 1 ano Mulet de 1 an
	Macho inteiro de 18 meses a 2 anos Mâle non châtré ayant de 18 mois à 2 ans	Macho castrado de 18 meses a 3 anos Mâle châtré de 18 mois à 3 ans	Fêmea de 18 meses a 3 anos Femelle de 18 mois à 3 ans							
	ESC/kg p. v. (a)					1000 ESC/Unidade			1000 ESC/Pareilha	1000 ESC/Unidade
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
Continente										
Aveiro	×	60,00	60,00	70,00	77,50	×	×	×	×	×
Beja	73,33	80,00	×	73,33	65,00	15,0	15,0	12,0	50,0	28,0
Braga	60,00	60,00	60,00	×	91,66	×	×	×	×	×
Bragança	59,16	50,00	49,00	56,25	65,33	20,0	21,6	12,1	52,5	16,2
Castelo Branco	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	×	×	×	×	×
Coimbra	66,25	66,75	56,50	59,00	75,00	×	×	×	×	7,5
Évora	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	22,5	26,0	14,5	44,0	18,5
Faro	60,00	65,00	72,50	74,00	73,00	15,0	15,0	10,0	50,0	15,0
Guarda	×	×	×	×	×	14,0	15,0	7,0	30,0	6,0
Leiria	43,50	43,50	43,50	×	×	×	×	8,0	×	×
Lisboa	90,00	90,00	90,00	×	×	20,0	15,0	7,0	×	7,0
Portalegre	59,16	54,25	53,50	69,33	66,75	26,2	25,8	16,6	32,7	14,5
Porto	55,83	55,00	55,00	65,00	63,33	17,0	15,0	5,0	×	×
Santarém	60,00	58,00	56,00	60,00	75,00	×	×	×	×	×
Setúbal	57,50	57,00	56,00	59,00	62,50	40,0	30,0	20,0	×	18,0
Viana do Castelo	70,00	60,00	60,00	70,00	×	×	×	×	×	×
Vila Real	66,66	58,75	66,00	66,66	76,66	25,0	27,5	13,5	52,5	14,5
Viseu	80,00	80,00	76,66	95,00	76,25	×	×	×	×	×
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira)	50,67	50,67	44,00	×	×	16,0	16,7	7,5	×	×
Horta (Faial)	×	×	×	×	×	18,0	20,0	8,0	20,0	8,0
Ponta Delgada (S. Miguel)	50,00	50,00	50,00	×	50,00	22,5	26,0	8,0	×	×
Madeira — Funchal	56,17	62,50	53,00	62,50	65,00	×	×	×	×	×

(a) p. v. — Peso vivo — *Poids vif*.

11. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal
(continuação — *suite*)

Julho de 1977

Distritos	Gado asinino <i>Espèce asine</i>		Gado ovino — <i>Ovins</i>				Gado caprino — <i>Caprins</i>				
	Burro adulto <i>Âne adulte</i>	Burro de 1 ano <i>Âne de 1 an</i>	Carneiro <i>Mouton</i>	Ovelha <i>Brebis</i>	Borrego de pasto <i>Agneau</i>	Borrego de leite <i>Agneau de lait</i>	Bode <i>Bouc</i>	Capado <i>Châtré</i>	Cabra <i>Chèvre</i>	Cabrito <i>Chevreau</i>	
	1000 ESC/Unidade		ESC/Unidade		ESC/kg p. v. (a)		ESC/Unidade		ESC/kg p. v. (a)		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	
Continente — <i>Continent</i>											
Aveiro	×	×	1 000,00	1 000,00	45,00	45,00	×	×	×	×	
Beja	11,6	8,1	4 000,00	3 000,00	53,75	55,00	3 250,00	3 000,00	4 000,00	56,66	
Braga	×	×	×	×	×	×	×	×	5 600,00	×	
Bragança	8,0	4,2	3 375,00	3 125,00	85,00	×	2 250,00	1 883,33	3 250,00	105,00	
Castelo Branco	15,0	7,0	2 500,00	2 000,00	×	×	2 500,00	2 500,00	2 000,00	×	
Coimbra	3,0	1,5	4 625,00	3 750,00	×	×	2 500,00	2 500,00	3 333,33	107,50	
Évora	9,7	9,0	3 500,00	3 100,00	55,00	55,00	3 000,00	3 000,00	2 750,00	65,00	
Faro	7,0	5,0	3 000,00	2 500,00	70,00	70,00	1 000,00	1 000,00	2 000,00	×	
Guarda	4,0	2,0	1 950,00	1 000,00	80,00	85,00	×	×	1 750,00	90,00	
Leiria	2,5	×	3 000,00	3 000,00	48,00	50,00	×	×	×	×	
Lisboa	9,5	4,5	5 500,00	3 500,00	×	×	3 500,00	4 000,00	2 500,00	×	
Portalegre	9,6	6,1	3 500,00	2 920,00	61,12	71,00	3 069,00	3 050,00	3 140,00	62,00	
Porto	×	×	2 000,00	1 700,00	80,00	75,00	1 300,00	×	1 800,00	×	
Santarém	×	×	×	2 800,00	×	×	×	×	2 400,00	×	
Setúbal	4,0	1,5	3 000,00	2 250,00	60,00	×	2 500,00	2 250,00	3 100,00	90,00	
Viana do Castelo	×	×	2 250,00	1 100,00	×	×	2 500,00	×	2 250,00	×	
Vila Real	8,1	4,7	2 833,33	2 633,33	60,00	82,50	2 000,00	2 000,00	2 866,66	90,00	
Visu	×	×	3 750,00	3 100,00	60,00	71,25	1 850,00	2 800,00	3 490,00	80,00	
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	6,3	3,7	×	×	×	×	×	×	1 200,00	×	
Horta (Faial)	10,0	8,0	×	×	×	×	×	×	×	50,00	
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	×	5 450,00	×	30,00	50,00	×	1 000,00	1 650,00	50,00	
Madeira — Funchal	×	×	1 500,00	1 380,00	48,33	54,00	1 533,33	1 566,67	1 425,00	48,33	
Gado suíno — <i>Porcins</i>											
Distritos	Porca criadeira <i>Truie de reproduction</i>	Porco alentejano <i>Porc de l'Alentejo</i>		Porco carne acabado (6 a 7 meses) <i>Porc à viande détaillée (6 à 7 mois)</i>	Leitões à desmama <i>Cochon de lait</i>		Coelho <i>Lapin</i>	Galinha <i>Poule</i>	Frango <i>Poulet</i>	Pato <i>Canard</i>	Peru <i>Dindon</i>
		Bácoro (de 6 a 9 meses) <i>Porcelet (de 6 à 9 mois)</i>	Gordo <i>Gras</i>		Raças precoces <i>Races précoces</i>	Raças regionais <i>Races régionales</i>					
	ESC/ Unidade	ESC/kg p. v. (a)									
12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23
Continente											
Aveiro	×	×	×	56,50	65,00	65,00	50,00	35,00	35,00	×	×
Beja	6 000,00	50,00	50,00	53,33	53,33	45,00	56,66	48,33	49,33	47,50	57,50
Braga	5 500,00	×	×	55,00	×	80,00	50,00	×	45,00	×	×
Bragança	7 000,00	×	×	65,77	60,00	50,00	50,00	39,16	39,33	47,50	×
Castelo Branco	8 000,00	×	70,00	70,00	100,00	×	×	40,00	40,00	×	×
Coimbra	5 000,00	×	×	68,33	66,66	70,00	58,75	38,75	35,66	48,33	82,50
Évora	8 750,00	55,00	52,50	57,50	55,00	50,00	45,00	30,00	30,00	40,00	70,00
Faro	4 500,00	45,00	47,50	48,00	52,50	52,50	45,00	40,00	35,00	40,00	60,00
Guarda	4 500,00	×	×	70,00	×	×	50,00	36,16	33,25	×	×
Leiria	5 000,00	×	×	37,50	×	×	52,50	40,00	41,00	40,00	×
Lisboa	7 000,00	×	×	55,00	85,00	90,00	60,00	×	×	30,00	75,00
Portalegre	7 250,00	57,50	47,66	46,00	65,00	67,50	50,00	45,75	48,00	45,00	85,00
Porto	5 000,00	×	×	38,50	×	70,00	45,00	×	30,00	40,00	80,00
Santarém	7 000,00	72,00	65,00	52,33	83,33	50,00	70,00	40,00	45,00	50,00	×
Setúbal	5 666,66	×	×	42,50	60,00	50,00	75,00	42,50	40,00	40,00	×
Viana do Castelo	10 000,00	×	×	×	×	×	55,00	50,00	50,00	60,00	70,00
Vila Real	5 150,00	×	×	62,50	67,50	75,00	54,16	45,00	46,25	50,00	×
Visu	5 000,00	×	×	52,00	×	46,66	67,50	33,33	35,71	×	×
Açores											
Angra do Heroísmo (Terceira)	7 000,00	—	—	×	60,00	50,00	×	50,00	50,00	55,00	60,00
Horta (Faial)	6 000,00	—	—	70,00	55,00	55,00	45,00	×	×	×	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	5 750,00	—	—	50,00	60,00	45,00	42,50	45,00	50,00	35,00	×
Madeira — Funchal	7 500,00	—	—	55,33	60,00	80,00	35,00	45,75	45,20	30,00	40,00

(a) p. v. — Peso vivo.

11. — Preços médios, no produtor, de animais e dos principais produtos de origem animal
(continuação)

Julho de 1977

Distritos	Produtos diversos — <i>Produits divers</i>						
	Lã churra <i>Laine «churra»</i>	Lã não churra <i>Laine non «churra»</i>		Leite — <i>Lait</i>		Leite de vaca <i>Lait de vache</i>	
		Branca <i>Blanche</i>	Preta <i>Noire</i>	de cabra <i>de chèvre</i>	de ovelha <i>de brebis</i>	Para consumo <i>Pour la consommation</i>	Para indústria <i>Pour l'industrie</i>
		ESC/arroba		ESC/l			
1	2	3	4	5	6	7	8
Continente — <i>Continent</i>							
Aveiro	×	×	×	×	×	10,00	6,25
Beja	×	795,00	550,00	7,00	×	10,00	6,50
Braga	×	×	×	×	×	8,83	7,75
Bragança	×	×	×	8,75	15,50	9,66	7,06
Castelo Branco	×	650,00	×	7,50	17,50	10,00	6,50
Coimbra	×	×	×	10,00	×	8,65	8,25
Évora	×	830,00	×	×	×	10,00	9,50
Faro	×	×	×	×	×	9,00	×
Guarda	400,00	×	×	6,50	14,33	9,00	6,50
Leiria	×	×	×	×	×	×	×
Lisboa	×	×	×	×	×	×	×
Portalegre	×	725,00	650,00	10,00	19,16	7,50	7,40
Porto	×	×	×	×	×	10,00	9,00
Santarém	×	675,00	×	9,00	16,00	8,33	5,50
Setúbal	×	×	×	10,00	16,00	11,50	8,45
Viana do Castelo	450,00	600,00	650,00	×	×	8,66	6,73
Vila Real	×	×	×	8,00	9,00	9,25	7,00
Viseu	×	×	×	11,00	16,25	8,50	7,12
Açores							
Angra do Heroísmo (Terceira)	×	×	×	×	×	×	5,70
Horta (Faial)	×	×	×	×	×	5,70	×
Ponta Delgada (S. Miguel)	×	×	×	×	×	6,15	5,80
Madeira — Funchal							
	×	×	×	×	×	7,80	6,12
							(b) 2,00

Distritos	Produtos diversos (continuação — suite)									
	Mel <i>Miel</i>	Ovos <i>Oeufs</i>	Peles — <i>Peaux</i>			Queijo de cabra <i>Fromage de chèvre</i>		Queijo mistura (cabra e ovelha) <i>Fromage à lait mélangé (chèvre et brebis)</i>	Queijo de ovelha <i>Fromage de brebis</i>	
			de cabra <i>de chèvre</i>	de ovelha (casco) <i>de brebis</i>	de ovelha com lã <i>de brebis avec la laine</i>	Curado <i>Après maturation</i>	Fresco <i>Frais</i>		Curado	Fresco
ESC/kg	ESC/dúzia	ESC/unidade			ESC/kg					
9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19
Continente										
Aveiro	x	22,00	x	x	x	x	x	x	x	x
Beja	90,00	19,50	110,00	70,00	135,00	175,00	x	x	206,77	x
Braga	x	24,66	x	x	x	x	x	x	x	x
Bragança	71,66	27,50	125,00	50,00	95,00	130,00	x	x	160,00	x
Castelo Branco	x	25,00	150,00	100,00	x	130,00	x	x	230,00	x
Coimbra	x	17,83	x	x	x	x	x	x	155,00	x
Évora	75,00	25,33	x	x	x	90,00	x	x	x	x
Faro	61,66	22,66	x	x	x	x	x	x	x	x
Guarda	86,66	23,75	165,00	100,00	200,00	x	x	x	180,00	x
Leiria	80,00	22,00	x	x	x	50,00	x	x	x	x
Lisboa	x	20,00	x	x	x	x	x	x	x	x
Portalegre	96,66	21,00	110,00	50,00	85,00	126,66	50,00	122,50	140,00	60,00
Porto	70,00	30,00	x	x	x	x	x	x	x	x
Santarém	x	21,00	80,00	60,00	135,00	x	x	140,00	165,00	x
Setúbal	120,00	22,00	x	x	x	x	x	240,00	260,00	x
Viana do Castelo	x	22,50	x	x	x	x	x	x	x	x
Vila Real	70,00	27,50	70,00	65,00	95,00	80,00	x	x	90,00	x
Viseu	x	19,33	x	x	x	80,00	x	120,00	170,00	x
Açores										
Angra do Heroísmo (Terceira)	120,00	28,00	x	x	x	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	100,00	31,33	x	x	x	x	x	x	x	x
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	21,50	x	x	x	x	x	x	x	x
Madeira — Funchal	160,00	30,10	x	x	x	x	x	x	x	x

(a) p. v. — Peso vivo. (b) Preço correspondente à nata extraída de 1 litro de leite. — *Prix correspondant à la crème extraite d'un litre de lait.*

12. — Preços médios do aluguer de gado e máquinas

Prix moyens du louage du bétail et des machines

Julho de 1977

Juillet 1977

Distritos Districts	Gado — Bétail				Máquinas — Machines									
	Junta de bois Couple de boeufs	Junta de vacas Couple de vaches	Parelha de muas Attelage de mulets	Parelha de ju- mentos Attelage d'âne	Moto- cultiva- dor (10/15 c. v.) Motocul- teur	Tractor com «bul- ldozers» (150/200 c. v.) Tracteur avec «bulldo- zer»	Tractor de rodas c/cerca de 30 c. v. Tracteur à roues d'environ 30 c. v.		Tractor de rodas c/cerca de 45 c. v. Tracteur à roues d'environ 45 c. v.		Ceifeira- -atadeira Moisson- -neuse- lieuse	Ceifeira- -debulha- -dora Moisson- -neuse batteuse	Debulha- -dora Batteuse	Enfarda- -deira Lieuse
							Com charrua Avec charrue	Com reboque Avec remorque	Com charrua	Com reboque				
	ESC/geira — ESC/par jour				ESC/hora — ESC/heure									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Continente — Continent														
Aveiro	340,00	x	x	x	x	x	x	x	205,00	x	x	x	x	x
Beja	x	x	300,00	x	x	500,00	200,00	160,00	240,00	165,00	x	583,33	x	x
Braga	x	x	x	x	x	600,00	200,00	125,00	250,00	200,00	x	x	x	x
Bragança	500,00	500,00	450,00	350,00	x	450,00	175,00	175,00	225,00	200,00	325,00	700,00	x	300,00
Castelo Branco	x	x	x	x	x	700,00	150,00	x	150,00	x	200,00	600,00	x	x
Coimbra	500,00	493,33	x	x	250,00	600,00	273,33	183,33	290,00	180,00	130,00	x	x	x
Évora	200,00	200,00	233,33	150,00	x	300,00	116,66	110,00	185,00	175,00	x	580,00	x	x
Faro	x	x	x	x	120,00	280,00	130,00	110,00	130,00	100,00	x	x	720,00	x
Guarda	550,00	375,00	250,00	290,00	80,00	350,00	100,00	x	140,00	118,75	300,00	x	x	x
Leiria	350,00	350,00	x	x	120,00	280,00	120,00	100,00	200,00	100,00	120,00	x	x	x
Lisboa	x	x	x	x	225,00	550,00	280,00	200,00	310,00	220,00	350,00	550,00	550,00	500,00
Portalegre	400,00	400,00	210,00	x	x	600,00	140,00	134,00	180,00	172,50	300,00	600,00	x	x
Porto	475,00	x	x	x	x	x	150,00	126,66	190,00	135,00	x	x	360,00	x
Santarém	450,00	450,00	350,00	x	170,00	575,00	196,66	170,00	213,33	183,33	220,00	x	x	x
Setúbal	x	x	x	x	x	x	175,00	145,00	198,33	163,33	190,00	566,66	x	x
Viana do Castelo	300,00	250,00	x	x	x	x	150,00	100,00	175,00	80,00	x	x	x	x
Vila Real	550,00	516,66	500,00	400,00	x	500,00	168,75	137,50	170,00	136,66	x	x	x	x
Viseu	650,00	533,33	x	x	x	200,00	200,00	95,83	x	150,00	200,00	x	x	x
Açores														
Angra do Heroísmo (Terceira)	300,00	300,00	x	x	x	x	90,00	x	150,00	x	x	x	x	x
Horta (Faial)	500,00	800,00	x	x	x	x	150,00	150,00	180,00	180,00	x	x	x	200,00
Ponta Delgada (S. Miguel)	x	x	x	x	150,00	x	x	x	300,00	150,00	x	x	x	x
Madeira - Funchal . . .	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

III — PESCA. PÊCHE

1. — Pesca descarregada. Dados gerais Pêche déchargée. Données générales

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1975		1976		1977		1975		1976		1977	
	Junho— Juin						Janeiro a Junho — Janvier à Juin					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA CONTINENT, AZORES ET MADÈRE	22 729	327 487	22 480	429 476	19 530	333 451	107 679	1 685 519	105 935	2 453 826	91 962	2 440 868
Peixes diádromos — Poissons diadromes.	8	177	2	50	23	603	84	3 869	83	6 398	118	9 111
Peixes marinhos — Poissons marins.	22 163	313 315	21 965	412 596	19 054	314 091	104 119	1 597 920	101 791	2 315 793	89 160	2 324 201
Crustáceos — Crustacés	27	3 361	20	3 433	41	2 255	190	11 361	75	11 706	63	6 025
Moluscos — Mollusques	531	10 634	493	13 397	412	16 502	3 286	72 369	3 986	119 929	2 621	101 531
CONTINENTE	20 943	302 284	21 344	405 481	17 673	292 083	100 376	1 589 949	101 218	2 356 268	85 170	2 267 050
Peixes diádromos	8	177	2	50	23	603	84	3 869	83	6 398	118	9 111
Peixes marinhos	20 399	289 637	20 851	390 463	17 241	275 797	96 911	1 507 213	97 147	2 223 112	82 475	2 157 234
dos quais — Dont:												
Bacalhau — Morue	3 523	93 889	5 194	140 416	508	24 556	18 126	436 017	18 001	505 879	12 926	594 694
Carapau e chicharro — Clinchard (petit et grand)	5 419	47 534	5 635	75 692	5 387	62 774	21 581	229 264	20 748	336 618	21 959	383 102
Pescada, marmota e pescadinha — Merlan (grand, moyen et petit)	1 357	43 615	547	23 745	279	27 602	8 313	254 034	8 575	428 396	2 104	212 985
Sardinha — Sardine	5 345	32 412	4 524	50 939	4 061	44 689	24 411	141 027	25 041	198 045	20 467	219 195
Crustáceos	16	2 130	11	2 027	7	794	155	8 494	61	9 594	24	3 980
Moluscos	520	10 340	480	12 941	402	14 889	3 226	70 373	3 927	117 164	2 553	96 725
NORTE — NORD	9 532	150 297	12 730	228 699	5 240	127 075	40 536	650 440	46 787	1 011 670	33 026	1 062 497
Peixes diádromos	6	128	0	2	22	561	66	3 283	63	5 671	92	6 278
Peixes marinhos	9 501	149 075	12 715	228 109	5 190	125 297	40 274	639 314	46 599	999 215	32 680	1 040 088
dos quais:												
Bacalhau	3 523	93 889	5 194	140 416	508	24 556	15 100	368 529	15 518	437 882	12 015	553 441
Carapau e chicharro	"	"	2 879	26 134	1 813	23 534	"	"	10 843	132 127	8 411	153 485
Pescada, marmota e pescadinha	326	12 834	155	8 759	141	12 886	2 039	77 878	3 185	158 195	848	79 214
Sardinha	"	"	3 402	34 883	1 733	19 452	"	"	10 504	92 781	6 606	73 328
Crustáceos	5	386	0	23	1	58	20	1 787	13	1 487	4	630
Moluscos	20	708	15	565	27	1 159	176	6 056	112	5 297	250	15 501
CENTRO — CENTRE	7 950	106 979	6 077	128 107	6 035	89 012	42 335	706 317	37 617	994 817	27 972	759 882
Peixes diádromos	2	49	2	48	1	23	17	561	20	713	26	2 709
Peixes marinhos	7 840	102 987	5 969	123 785	5 983	85 733	41 437	677 633	36 511	946 062	27 459	729 287
dos quais:												
Bacalhau	0	0	"	"	"	"	3 026	67 488	2 483	67 996	911	41 253
Carapau e chicharro	"	"	1 973	36 133	2 038	23 854	"	"	7 738	162 975	8 676	156 740
Pescada, marmota e pescadinha	903	24 175	339	13 026	125	13 610	5 673	142 067	4 641	215 935	882	93 177
Sardinha	"	"	776	12 153	1 414	16 802	"	"	7 446	56 239	6 709	72 468
Crustáceos	11	1 611	6	1 069	6	725	133	6 277	42	6 825	18	2 885
Moluscos	97	2 332	100	3 205	45	2 531	748	21 846	1 044	41 217	469	25 001
SUL — SUD	3 461	45 008	2 537	48 675	6 398	75 996	17 505	233 192	16 814	349 781	24 172	444 671
Peixes diádromos	"	"	"	"	0	19	1	25	0	14	0	124
Peixes marinhos	3 058	37 575	2 167	38 569	6 068	64 767	15 200	190 266	14 037	277 835	22 336	387 859
dos quais:												
Bacalhau	"	"	"	"	"	"	"	"	0	1	"	"
Carapau e chicharro	"	"	783	13 425	1 536	15 386	"	"	2 167	41 516	4 872	72 877
Pescada, marmota e pescadinha	128	6 606	53	1 960	13	1 106	601	34 089	749	54 266	374	40 594
Sardinha	"	"	346	3 903	914	8 435	"	"	7 091	49 025	7 152	73 399
Crustáceos	0	133	5	935	0	11	2	430	6	1 282	2	465
Moluscos	403	7 300	365	9 171	330	11 199	2 302	42 471	2 771	70 650	1 834	56 223
AÇORES	713	11 961	504	10 956	796	14 614	2 860	38 715	2 304	49 070	2 237	65 331
Peixes diádromos	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"
Peixes marinhos	691	10 438	482	9 115	752	11 543	2 769	33 915	2 236	44 344	2 133	58 577
dos quais:												
Albacora, atum, bonito, cachorreta e sarraão — Thon commun, bonite et pélamide	22	170	15	332	128	1 109	191	1 752	40	1 039	163	1 982
Carapau e chicharro	191	1 737	177	2 138	102	3 214	945	6 918	897	8 702	473	10 124
Crustáceos	11	1 231	9	1 406	34	1 461	35	2 867	14	2 112	39	2 045
Moluscos	11	292	13	435	10	1 610	56	1 933	54	2 614	65	4 709
MADEIRA	1 073	13 242	632	13 039	1 061	26 754	4 443	56 855	2 413	48 488	4 555	108 487
Peixes diádromos	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"
Peixes marinhos	1 073	13 240	632	13 018	1 061	26 751	4 439	56 792	2 408	48 337	4 552	108 390
dos quais:												
Albacora, atum, bonito, cachorreta e sarraão	936	10 573	456	8 570	900	19 339	2 911	33 502	681	13 667	2 893	62 254
Carapau e chicharro	17	237	38	421	14	314	242	2 011	393	3 820	320	3 155
Peixe-espada — Jarrettière	54	1 585	47	1 961	93	5 275	496	13 403	447	16 516	463	24 483
Crustáceos	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"	"
Moluscos	0	2	0	21	0	3	4	63	5	151	3	97

2. — Pesca artesanal descarregada
Pêche artisanale déchargée

Zonas marítimas e espécies Zones maritimes et espèces	1975		1976		1977 (a)		1975		1976		1977	
	Junho — Juin						Janeiro a Junho — Janvier à Juin					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
CONTINENTE, AÇORES E MADEIRA CONTINENT, AZORES ET MADÈRE	4 911	101 138	2 934	77 439	5 428	155 741	23 124	497 461	20 290	774 273	20 900	891 340
Peixes diádromos — <i>Poissons diadromes</i>	8	177	2	50	22	594	84	3 869	83	6 398	109	8 768
Peixes marinhos — <i>Poissons marins</i>	4 417	88 876	2 486	64 005	4 978	138 038	20 272	429 929	16 640	658 764	18 389	795 474
Crustáceos — <i>Crustacés</i>	26	3 035	12	1 936	36	1 628	79	8 394	45	6 798	49	3 591
Moluscos — <i>Mollusques</i>	460	9 050	434	11 448	392	15 481	2 689	55 378	3 522	102 313	2 353	83 507
CONTINENTE	3 992	85 662	2 223	61 763	4 294	129 995	18 744	435 171	16 522	694 099	16 670	770 944
Peixes diádromos	8	177	2	50	22	594	84	3 869	83	6 398	109	8 768
Peixes marinhos	3 520	74 925	1 797	50 191	3 888	115 366	15 983	372 341	12 942	583 404	14 264	681 872
dos quais — <i>Dont:</i>												
Carapau e chicharro — <i>Chinchard (petit et grand)</i>	909	10 307	276	7 219	1 033	13 618	2 882	34 811	1 314	39 235	2 887	60 098
Peixe-espada — <i>Jarretière</i>	219	6 428	140	6 036	151	7 331	820	28 180	1 095	57 347	1 041	65 712
Pescada, marmota e pescadinha — <i>Merlan (grand, moyen et petit)</i>	459	24 180	95	1 983	156	17 027	2 190	125 713	2 264	179 547	1 158	129 088
Sardinha — <i>Sardine</i>	303	2 562	165	7 163	593	7 645	1 886	10 221	739	12 512	1 204	16 322
Crustáceos	15	1 804	3	530	2	167	44	5 527	31	4 686	10	1 546
Moluscos	449	8 756	421	10 992	382	13 868	2 633	53 434	3 466	99 611	2 287	78 758
NORTE — NORD	661	12 499	229	4 568	1 014	50 620	3 473	81 159	2 807	139 243	2 456	159 374
Peixes diádromos	6	128	0	2	21	552	66	3 283	63	5 671	83	5 952
Peixes marinhos	645	11 916	229	4 556	977	49 419	3 362	75 628	2 724	132 051	2 272	148 944
dos quais:												
Carapau e chicharro	73	1 365	20	493	50	1 079	102	1 811	182	4 431	142	4 129
Peixe-espada	0	14	0	0	0	30	1	71	2	139	0	46
Pescada, marmota e pescadinha	60	3 424	7	555	62	6 272	548	29 559	726	61 917	226	23 865
Sardinha	209	1 667	108	664	543	6 777	1 292	4 793	336	3 190	808	11 078
Crustáceos	5	341	0	6	1	51	17	1 601	12	1 256	4	567
Moluscos	5	114	0	4	15	598	28	647	8	265	97	3 911
CENTRO — CENTRE	2 445	48 193	1 319	35 439	1 980	41 677	9 381	230 676	8 461	349 396	8 787	374 434
Peixes diádromos	2	49	2	48	1	23	17	561	20	713	26	2 697
Peixes marinhos	2 373	45 134	1 250	32 842	1 939	39 411	8 909	213 051	7 594	312 342	8 364	350 800
dos quais:												
Carapau e chicharro	799	7 932	230	6 057	671	8 538	2 529	27 185	1 070	33 278	1 768	37 695
Peixe-espada	131	4 054	124	5 048	86	4 148	580	20 380	871	44 791	683	44 086
Pescada, marmota e pescadinha	290	14 807	69	1 220	87	10 097	1 130	65 531	921	71 336	595	67 993
Sardinha	88	830	51	732	27	538	572	5 204	370	3 217	299	4 098
Crustáceos	10	1 359	3	504	1	105	27	3 598	19	3 307	6	798
Moluscos	60	1 651	64	2 045	39	2 138	428	13 466	828	33 034	391	20 139
SUL — SUD	886	24 970	675	21 756	1 300	37 698	5 890	123 336	5 254	205 460	5 427	237 136
Peixes diádromos	—	—	—	—	0	19	1	25	0	14	0	119
Peixes marinhos	502	17 875	318	12 793	972	26 536	3 712	83 662	2 624	139 011	3 628	182 128
dos quais:												
Carapau e chicharro	37	1 010	26	669	312	4 001	251	5 815	62	1 526	977	18 274
Peixe-espada	88	2 360	16	988	65	3 153	239	7 729	222	12 417	358	21 580
Pescada, marmota e pescadinha	109	5 949	19	208	7	638	512	30 623	617	46 294	337	37 230
Sardinha	6	65	6	109	23	330	22	224	33	447	97	1 146
Crustáceos	0	104	0	20	0	11	0	328	0	123	0	181
Moluscos	384	6 991	357	8 943	328	11 132	2 177	39 321	2 630	66 312	1 799	54 708
AÇORES	713	11 961	504	10 956	796	14 614	2 860	38 715	2 304	49 070	2 237	65 331
Peixes diádromos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	691	10 438	482	9 115	752	11 543	2 769	33 915	2 236	44 344	2 133	58 577
dos quais:												
Albacora, atum, bonito, cachorreta e sarrajão — <i>Thon commun, bonito et péla-milde</i>	22	170	15	332	128	1 109	191	1 752	40	1 039	163	1 982
Carapau e chicharro	191	1 737	177	2 133	102	3 214	945	6 928	897	8 702	473	10 124
Crustáceos	11	1 231	9	1 406	34	1 461	35	2 867	14	2 112	39	2 045
Moluscos	11	292	13	435	10	1 610	56	1 933	54	2 614	65	4 709
MADEIRA	206	3 515	207	4 720	338	11 132	1 520	23 575	1 464	31 104	1 993	55 065
Peixes diádromos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Peixes marinhos	206	3 513	207	4 699	338	11 129	1 520	23 564	1 462	31 016	1 992	55 025
dos quais:												
Albacora, atum, bonito, cachorreta e sarrajão	71	873	64	964	185	3 941	263	3 149	98	1 935	612	13 828
Carapau e chicharro	17	236	26	298	12	272	128	1 093	240	2 272	179	2 106
Peixe-espada	54	1 585	47	1 957	93	5 275	496	13 400	422	16 447	463	24 483
Crustáceos	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Moluscos	0	2	0	21	0	3	0	11	2	86	1	40

(a) Não inclui os elementos dos postos de venda de Aveiro (Norte), Nazaré, Lisboa, Sesimbra, Sines, Vila Nova de Mil Fontes, Porto Côvo, Santo André e Zambujeira (Centro), Olhão, Fuseta, Torre d'Aires e Castro Marim, (Sul) que não foram recebidos a tempo — *Non compris les éléments des postes de vente de Aveiro (Nord), Nazaré, Lisboa, Sesimbra, Sines, Vila Nova de Mil Fontes, Porto Côvo, Santo André et Zambujeira (Centre), Olhão, Fuseta, Torre d'Aires et Castro Marim (Sud) qui n'ont pas été reçus à temps.*

3. — Pesca de arrasto descarregada no Continente

Pêche au chalut déchargée sur le Continent

Forma de apresentação à descarga Forme de présentation à la décharge — Portos de descarga Ports de décharge	TOTAL — Total								Peixes — Poissons							
	1976		1977		1976		1977		1976		1977		1976		1977	
	Junho Juin				Janeiro a Junho Janvier à Juin				Junho				Janeiro a Junho			
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
CONTINENTE — Continent .	4 993	104 429	3 487	60 250	32 773	824 344	22 100	534 465	4 926	100 983	3 462	58 602	32 281	801 882	21 820	514 064
Pescado fresco ou refrigerado — Poisson frais ou réfrigéré . .	4 538	93 601	3 487	60 250	25 893	633 129	22 100	534 465	4 475	90 259	3 462	58 602	25 434	611 581	21 820	514 064
Arrasto costeiro — Pêche côtière au chalut	3 652	64 361	3 445	57 406	21 610	468 341	20 043	453 638	3 605	61 703	3 420	55 764	21 215	449 873	19 790	434 963
Porto	1 076	16 363	1 154	17 775	7 323	148 866	6 451	151 803	1 073	16 241	1 151	17 667	7 285	147 229	6 365	145 135
Aveiro	541	8 543	545	8 560	2 549	42 669	3 170	68 918	539	8 455	543	8 466	2 539	42 142	3 142	66 649
Figueira do Foz	474	7 592	626	11 744	2 747	57 195	2 710	60 160	466	7 289	619	11 378	2 695	54 342	2 671	57 444
Cascais	132	4 167	59	2 652	792	28 574	629	20 363	123	3 770	56	2 105	735	25 512	613	18 417
Lisboa	869	14 223	725	11 436	4 987	105 199	3 704	86 021	860	13 839	719	11 031	4 912	101 569	3 665	83 344
Setúbal	125	3 002	84	1 345	736	21 365	722	15 475	122	2 784	82	1 290	720	20 105	714	14 875
Portimão	280	5 785	252	3 894	1 761	43 081	1 939	34 748	275	5 631	250	3 827	1 664	40 051	1 912	33 539
Olhão	154	4 649	..	..	714	21 355	718	16 150	146	3 660	..	..	664	18 889	708	15 560
Ericeira	1	37	..	..	1	37	..	..	1	34	..	..	1	34	..	..
Arrasto do alto — Pêche en haute mer au chalut	886	29 240	42	2 844	4 283	164 788	2 057	80 827	870	28 556	42	2 838	4 219	161 708	2 030	79 101
Lisboa	886	29 240	42	2 844	4 283	164 788	2 057	80 827	870	28 556	42	2 838	4 219	161 708	2 030	79 101
Pescado congelado — Poisson congelé	455	10 828	..	..	6 880	191 215	..	..	451	10 724	..	..	6 847	190 301	..	..
Arrasto do alto	455	10 828	..	..	6 880	191 215	..	..	451	10 724	..	..	6 847	190 301	..	..
Lisboa	196	5 684	..	..	5 056	136 713	..	..	194	5 645	..	..	5 029	136 047	..	..
Porto	..	..	..	..	1 265	39 684	..	..	..	..	..	..	1 261	39 537	..	..
Aveiro	259	5 144	..	..	559	14 818	..	..	257	5 079	..	..	557	14 717	..	..
Arrasto longínquo — Grande pêche au chalut	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..
Forma de apresentação à descarga — Portos de descarga	Crustáceos — Crustacés								Moluscos — Mollusques							
	1976		1977		1976		1977		1976		1977		1976		1977	
	Junho				Janeiro a Junho				Junho				Janeiro a Junho			
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34
CONTINENTE	8	1 497	5	627	31	4 907	14	2 434	59	1 949	20	1 021	461	17 555	266	17 967
Pescado fresco ou refrigerado	8	1 497	5	627	27	4 750	14	2 434	55	1 845	20	1 021	432	16 798	266	17 967
Arrasto costeiro	8	1 494	5	627	26	4 709	13	2 363	39	1 164	20	1 015	369	13 759	240	16 312
Porto	o	9	o	5	1	122	o	37	3	113	3	103	37	1 515	86	6 631
Aveiro	o	2	..	..	o	9	o	21	2	86	2	94	10	518	28	2 248
Figueira da Foz	o	6	o	2	o	25	o	5	8	297	7	364	52	2 828	39	2 711
Cascais	1	197	2	461	7	1 558	5	1 425	8	200	1	86	50	1 504	11	521
Lisboa	o	187	1	105	5	1 013	1	282	9	197	5	300	70	2 617	38	2 395
Setúbal	2	178	2	54	7	824	5	309	1	40	o	1	9	436	3	291
Portimão	..	..	..	..	o	6	..	..	5	154	2	67	97	3 024	27	1 209
Olhão	5	915	..	..	6	1 152	2	284	3	74	..	..	44	1 314	8	306
Ericeira	..	..	..	..	..	..	..	..	o	3	..	..	o	3	..	..
Arrasto do alto	o	3	..	..	1	41	1	71	16	681	o	6	63	3 039	26	1 655
Lisboa	o	3	..	..	..	..	1	71	16	681	o	6	63	..	26	1 655
Pescado congelado	..	..	..	..	4	157	..	..	4	104	..	..	29	757	..	..
Arrasto do alto	..	..	..	..	4	157	..	..	4	104	..	..	29	755	..	..
Lisboa	..	..	..	..	..	..	..	..	2	39	..	..	23	585	..	..
Porto	..	..	..	..	4	121	..	..	..	..	..	..	4	107	..	..
Aveiro	..	..	..	..	o	36	..	..	2	65	..	..	2	65	..	..
Arrasto longínquo	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..

4. — Bacalhau descarregado no Continente *Morue déchargée sur le Continent*

Zonas de descarga e formas de apresentação à descarga Zones de décharge et formes de présentation à la décharge	1975		1976		1977		1975		1976		1977	
	Julho — Juillet						Janeiro a Julho — Janvier à Juillet					
	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC	t	1 000 ESC
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
CONTINENTE — Continent	7 345	191 284	3 219	86 854	3 546	179 270	25 471	627 299	21 220	592 696	16 472	773 950
Bacalhau salgado verde — <i>Morue selée fraîche</i>	6 181	171 831	3 151	85 644	3 348	167 452	22 212	581 182	18 572	535 191	15 088	703 210
Filetes e lombos — <i>Filet</i>	750	15 013	2	70	86	6 925	1 559	27 820	875	30 631	449	35 975
Derivados — <i>Dérivés</i>	110	2 312	30	870	45	4 193	420	8 842	584	16 962	301	28 029
Óleo de fígado de bacalhau — <i>Huile de fote de morue</i>	304	2 128	36	270	67	700	1 155	8 082	740	5 866	473	4 967
Farinhas — <i>Farines</i>	..	..	..	..	..	..	125	1 373	449	4 046	161	1 769
NORTE	6 835	177 933	3 219	86 854	3 530	179 105	21 935	546 462	18 737	524 711	15 545	732 546
Bacalhau salgado verde	5 714	158 859	3 151	85 644	3 348	167 452	19 185	506 274	16 648	478 542	14 354	669 123
Filetes e lombos	750	15 013	2	70	86	6 925	1 473	26 098	745	26 081	423	33 823
Derivados	104	2 189	30	870	45	4 193	367	7 717	426	12 368	260	24 185
Óleo de fígado de bacalhau	267	1 872	36	270	51	535	910	6 373	574	4 618	347	3 646
Farinhas	..	..	..	..	..	..	..	..	344	3 102	161	1 769
CENTRO	510	13 351	..	..	16	165	3 536	80 837	2 483	67 985	927	41 404
Bacalhau salgado verde	467	12 972	..	..	..	..	3 027	74 908	1 924	56 649	734	34 087
Filetes e lombos	..	..	..	..	..	..	86	1 722	130	4 550	26	2 152
Derivados	6	123	..	..	..	..	53	1 125	158	4 594	41	3 844
Óleo de fígado de bacalhau	37	256	..	..	16	165	245	1 709	166	1 248	126	1 321
Farinhas	..	..	..	..	..	..	125	1 373	105	944	..	..
SUL	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..	..

5. — Importação e exportação de produtos da pesca ou relacionados com esta actividade *Importation et exportation de produits de la pêche ou en relation avec cette activité*

1977

Produtos — Produits	Importação — Importation		Exportação — Exportation	
	Janeiro a Julho — Janvier à Juillet			
	t	1000 ESC	t	1000 ESC
1	2	3	4	5
Capítulo 3.º — Peixes, crustáceos e moluscos	52 000,8	1 494 555	2 836,7	159 304
03.01 — Peixe fresco, refrigerado ou congelado	41 187,5	958 220	1 813,3	101 490
03.01.01 — Atum	3 003,8	117 658	..	..
03.01.01.09 — Atum refrigerado ou congelado	2 976,0	116 443	..	..
03.01.03 — Bacalhau	11 438,8	589 971	..	..
03.01.03.01 — Bacalhau fresco	10 904,5	569 781	..	..
03.01.03.09 — Bacalhau refrigerado ou congelado	458,1	14 682	..	..
03.01.04 — Sardinha	18 422,1	119 072	587,8	19 976
03.01.04.09 — Sardinha refrigerada ou congelada	18 422,1	119 072	529,4	17 716
03.01.05 — Peixe, não especificado	8 322,8	131 519	1 225,5	* 81 514
03.01.05.09 — Pescada refrigerada ou congelada	6 553,5	100 689	18,8	901
03.01.05.19 — Outras espécies refrigeradas ou congeladas	1 678,8	25 537	260,9	11 776
03.02 — Peixe seco, salgado ou em salmoura	7 910,4	446 801	136,7	7 100
03.02.01 — Bacalhau seco	5 014,5	388 531	0,7	70
03.02.03 — Peixe não especificado	2 895,0	58 270	136,0	7 030
03.03 — Crustáceos e moluscos, frescos, refrigerados, congelados ou em salmoura, etc.	2 902,9	89 534	886,7	50 714
03.03.00.20 — Lagostas e lavagantes, frescos (vivos)	17,7	2 069	1,2	280
03.03.00.21 — Ostras, frescas (vivas)	..	..	..	..
03.03.00.22 — Camarões, frescos (vivos)	34,6	2 913	..	..
03.03.00.33 — Camarões, refrigerados ou congelados	94,1	6 362	..	..
03.03.00.34 — Chocos e lulas, refrigerados ou congelados	1 515,6	45 129	26,5	2 229
05.14 — Âmbar cinzento, etc.	0,7	1 575	0	225
12.07.08.15 — Algas	113,2	3 754	165,6	3 176
13.03.03.05 — Agar-agar	6,8	959	293,4	84 259
15.04 — Óleos e gorduras de peixe e de outros animais marinhos	31,8	952	2 824,8	39 289
15.04.01.01 — Óleo de fígado de bacalhau	1,8	253	609,9	10 625
15.04.02.02 — Óleo de sardinha	..	..	..	..
16.04 — Preparados e conservas, de peixe, compreendendo o caviar e sucedâneos	17,7	1 206	19 789,3	1 088 316
16.04.00.01 — Atum.	3,2	132	406,7	40 060
16.04.00.02 — Similares do atum	..	..	7,8	450
16.04.00.25 — Sardinha em azeite	..	..	7 864,4	426 540
16.04.00.26 — Sardinha em óleo ou mistura	..	..	7 428,8	314 824
16.04.00.27 — Sardinha em molhos especiais	..	..	786,3	35 020
16.04.00.31 — Cavala	..	..	2 260,1	144 435
16.04.00.33 — Biqueirão	..	..	627,5	83 645
16.04.00.34 — Anchovas	..	..	* 258,5	* 27 241
23.01.00.02 — Farinha de peixe	8 744,6	160 783	..	..
41.01.03.10 — Peles de peixe	6,2	155	0,6	229
(59.04.00) 01, 03, 05, 07, 10, 30, 32, 34, 38 e 41 — Cordéis e cabos para a pesca	0	8	1 807,6	57 617
59.05.01 — Redes em peça ou em obra para a pesca	..	..	452,9	53 537

6. — Preços médios da pesca descarregada, por espécies

Prix moyens de la pêche déchargée, par espèces

Junho — Juin

Unidade — Unité = ESC/kg

1977

	Pesca não artesanal — Pêche non artisanale						Pesca artesanal — Pêche artisanale					
	Continente — Continent				Açores Azores	Madeira Madère	Continente				Açores	Madeira
	Total	Norte Nord	Centro Centre	Sul Sud			Total	Norte	Centro	Sul		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Peixes marinhos — Poissons marins												
Atuns — Thons communs	x	x	50,92	x	14,74	15,09	39,22	53,76	38,01	80,71	8,70	21,28
Bacalhau — Morue (a)	x	49,99	x	x	x	x	x	x	70,40	70,34	x	x
Cachucho — Denté	x	x	127,90	66,00	x	x	x	x	15,52	12,85	25,30	x
Carapau — Chinchard petit	10,90	10,70	12,96	9,24	x	x	14,84	27,33	15,52	12,85	25,30	x
Cauala — Maquereau espagnol	4,06	5,42	4,25	2,87	x	8,82	5,35	6,61	5,14	7,15	9,17	13,68
Cherne — Cernier	x	x	x	x	x	98,15	117,33	138,47	113,73	123,41	45,79	62,79
Chicharro — Chinchard grand	12,01	13,84	5,73	14,03	x	17,20	7,99	15,76	7,00	15,75	18,42	23,39
Faneca — Tacaud	x	x	x	x	x	x	41,64	42,12	33,34	56,63	x	x
Goraz — Dorade commune	x	110,19	103,70	x	x	62,00	101,01	102,87	104,81	89,30	38,54	65,92
Linguado — Sole	87,66	71,25	166,67	147,48	x	x	143,10	128,49	140,31	159,70	x	x
Pargo — Pagre	72,97	122,25	67,95	109,92	x	x	117,04	72,19	126,77	113,91	52,63	54,77
Peixe espada — Jarretière	x	46,91	x	29,28	x	x	48,40	72,04	48,35	48,33	24,59	56,68
Pescadas — Merlans	86,67	84,80	92,07	76,38	x	x	109,63	101,34	116,73	95,23	50,00	x
Robalo — Bar	x	x	x	x	x	x	142,19	138,49	153,29	132,61	x	x
Salmonete — Rouget	x	x	137,10	135,03	x	x	154,35	117,09	156,53	156,67	65,67	62,44
Sardinha — Sardine	10,68	10,65	11,73	9,10	x	x	12,91	12,49	20,26	14,41	x	x
Crustáceos — Crustacés												
Camarão — Crevette	x	x	x	x	x	x	x	247,50	x	x	x	x
Lagosta — Langouste	x	150,00	200,00	x	x	x	x	x	364,75	476,67	140,49	x
Lavagante — Homard	x	x	x	x	x	x	x	x	215,12	285,00	x	x
Santola — Araignée de mer	x	x	x	x	x	x	57,36	58,72	57,31	57,69	70,32	x
Moluscos — Mollusques												
Ameijoia — Palourde	x	x	x	x	x	x	x	x	x	108,48	x	x
Choco — Saiche	62,29	30,71	40,20	73,33	x	x	61,38	41,69	60,35	64,73	x	x
Lula — Encornet	109,84	101,90	113,12	126,18	x	x	111,01	47,76	98,55	120,95	64,07	48,40
Polvo — Poulpe	38,31	41,62	32,04	30,89	x	x	46,07	46,04	48,75	45,79	62,68	x

(a) Inclui apenas bacalhau salgado verde — Indique seulement morue salée fraîche.

Publicações periódicas e seriadas do INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Publications périodiques et séries de l'INSTITUT NATIONAL DE STATISTIQUE

MENSAIS

BOLETIM MENSAL DE ESTATÍSTICA
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS
BOLETIM MENSAL DAS ESTATÍSTICAS DA AGRICULTURA E DA PESCA
INDICADORES DA ACTIVIDADE ECONÓMICA

TRIMESTRAIS

BOLETIM TRIMESTRAL DAS ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA - (Delegação do Funchal)
BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA - (Delegação de Ponta Delgada)

ANUAIS

ANUÁRIO ESTATÍSTICO
ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS
ESTATÍSTICAS DAS ASSOCIAÇÕES SINDICAIS, PATRONAIS E PREVIDÊNCIA
ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO
Volume I: por mercadorias, países e territórios
Volume II: por países, territórios e mercadorias
ESTATÍSTICAS DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO
ESTATÍSTICAS DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS — Vol. I e II
ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS
ESTATÍSTICAS DA EDUCAÇÃO
ESTATÍSTICAS DA ENERGIA
ESTATÍSTICAS DAS FINANÇAS PÚBLICAS
ESTATÍSTICAS INDUSTRIAIS
Volume I: Indústrias extractivas. Electricidade. Gás. Água
Volume II: Indústrias transformadoras
ESTATÍSTICAS MONETÁRIAS E FINANCEIRAS
ESTATÍSTICAS DA PESCA
ESTATÍSTICAS DA SAÚDE
ESTATÍSTICAS DAS SOCIEDADES
ESTATÍSTICAS DOS TRANSPORTES
ESTATÍSTICAS DO TURISMO

BIENAI

ESTATÍSTICAS DA JUSTIÇA

DECENAI

RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO

NÃO PERIÓDICAS

SÉRIE DIDÁCTICA
SÉRIE DIVULGAÇÃO
SÉRIE DOCUMENTOS
SÉRIE ESTATÍSTICAS REGIONAIS
SÉRIE ESTIMATIVAS PROVISÓRIAS
SÉRIE ESTUDOS
SÉRIE HISTÓRICA
SÉRIE LEGISLAÇÃO
SÉRIE NORMAS
SÉRIE RETROSPECTIVA

MENSUELLES

BULLETIN MENSUEL DE STATISTIQUE
BULLETIN MENSUEL DES STATISTIQUES DU COMMERCE EXTÉRIEUR
BULLETIN MENSUEL DES STATISTIQUES INDUSTRIELLES
BULLETIN MENSUEL DES STATISTIQUES DE L'AGRICULTURE ET DE LA PÊCHE
INDICATEURS D'ACTIVITÉ ÉCONOMIQUE

TRIMESTRIELLES

BULLETIN TRIMESTRIEL DES STATISTIQUES MONÉTAIRES ET FINANCIÈRES
BULLETIN TRIMESTRIEL DE STATISTIQUE - (Délégation de Funchal)
BULLETIN TRIMESTRIEL DE STATISTIQUE - (Délégation de Ponta Delgada)

ANNUELLES

ANNUAIRE STATISTIQUE
STATISTIQUES AGRICOLES
STATISTIQUES DES ASSOCIATIONS SYNDICALES, PATRONALES ET PRÉVOYANCE
STATISTIQUES DU COMMERCE EXTÉRIEUR
Volume I: par marchandises, pays et territoires
Volume II: par pays, territoires et marchandises
STATISTIQUES DU BÂTIMENT ET DE L'HABITATION
STATISTIQUES DES CONTRIBUTIONS ET IMPÔTS — Vol. I et II
STATISTIQUES DÉMOGRAPHIQUES
STATISTIQUES DE L'ÉDUCATION
STATISTIQUES DE L'ÉNERGIE
STATISTIQUES DES FINANCES PUBLIQUES
STATISTIQUES INDUSTRIELLES
Volume I: Industries extractives. Electricité. Gaz. Eau
Volume II: Industries manufacturières
STATISTIQUES MONÉTAIRES ET FINANCIÈRES
STATISTIQUES DE LA PÊCHE
STATISTIQUES DE LA SANTÉ
STATISTIQUES DES SOCIÉTÉS
STATISTIQUES DES TRANSPORTS
STATISTIQUES DU TOURISME

BIENNALES

STATISTIQUES DE LA JUSTICE

DÉCENNALES

RECENSEMENT GÉNÉRAL DE LA POPULATION

NON PÉRIODIQUES

SÉRIE DIDACTIQUE
SÉRIE DIVULGATION
SÉRIE DOCUMENTS
SÉRIE STATISTIQUES RÉGIONALES
SÉRIE ESTIMATIONS PROVISOIRES
SÉRIE ÉTUDES
SÉRIE HISTORIQUE
SÉRIE LÉGISLATION
SÉRIE NORMES
SÉRIE RÉTROSPECTIVE

PUBLICAÇÕES DOS CENTROS DE ESTUDOS

Publications des Centres d'Études

REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS DEMOGRÁFICOS
REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS ECONÓMICOS

REVUE DU CENTRE D'ÉTUDES DÉMOGRAPHIQUES
REVUE DU CENTRE D'ÉTUDES ÉCONOMIQUES

DEPÓSITO E VENDA

Dépôt et vente

NO INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
AVENIDA ANTÓNIO JOSÉ DE ALMEIDA

NA IMPRENSA NACIONAL - CASA DA MOEDA
LIVRARIA DO ESTADO
RUA MARQUÊS DE SÁ DA BANDEIRA, 16-A

LISBOA 1 — PORTUGAL

PAPELARIA FERNANDES, S.A.R.L.
LISBOA